



PROJETO ESCXEL - ANO LETIVO 2022/23

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PIONEIROS DA AVIAÇÃO PORTUGUESA

MAPA DE INICIATIVAS - AVALIAÇÃO

Aprovado em Conselho Pedagógico no dia 4 de outubro de 2023

A mediadora ESCXEL

Com a colaboração dos coordenadores de departamento e do responsável da Equipa de Autoavaliação

ÍNDICE

ÁREA DE MELHORIA: ARTICULAÇÃO CURRICULAR HORIZONTAL	
CONSTRUÇÃO DE MATRIZES / INFORMAÇÕES-PROVA PARA AS PROVAS DE AVALIAÇÃO	5
ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO EM CONJUNTO DE PELO MENOS UMA PROVA ESCRITA/PRÁTICA (PROVA DE AFERIÇÃO INTERNA, PAI) NO ANO TERMINAL DAS DISCIPLINAS COM EXAME.....	5
CONSTRUÇÃO DE MATRIZES / INFORMAÇÕES-PROVA PARA AS PROVAS DE AVALIAÇÃO	14
AFERIÇÃO DOS CRITÉRIOS PARA A ATRIBUIÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES DE FREQUÊNCIA	15
REALIZAÇÃO MENSAL DE REUNIÕES DOS DOCENTES DE CADA ANO DE ESCOLARIDADE - CONSELHOS DE ANO 19	
REALIZAÇÃO DOS PLANOS CURRICULARES DE TURMA (PCT).....	19
REALIZAÇÃO DOS PLANOS DE TRABALHO DE TURMA (PTT)	21
PRÁTICA LETIVA PARTILHADA (PLP) - PARCERIAS NOS DIFERENTES GRUPOS DE RECRUTAMENTO (ORGANIZAÇÃO, EM PARES, DOS PROFESSORES DA MESMA DISCIPLINA, DE DISCIPLINAS DIFERENTES OU DE CICLOS DIFERENTES) A IMPLEMENTAR NOS TEMPOS DO ARTIGO 79.º	24
PRÁTICA LETIVA PARTILHADA (PLP) - PREPARAÇÃO DE ALUNOS PARA A AVALIAÇÃO DA COMPONENTE DE ORALIDADE NOS EXAMES NACIONAIS.....	25
AULAS DE PREPARAÇÃO DOS ALUNOS PARA AS PROVAS FINAIS/EXAMES NACIONAIS, NO FINAL DO ANO LETIVO.....	26
ÁREA DE MELHORIA: ARTICULAÇÃO CURRICULAR VERTICAL	
REUNIÕES DE CONTINUIDADE E TRANSIÇÃO EPE / 1.º CEB.....	32
CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DE TESTES DIAGNÓSTICOS NO INÍCIO DE CICLO E/OU ENTRE CICLOS	33
PLANIFICAÇÃO, PREPARAÇÃO, EXECUÇÃO E APRESENTAÇÃO DE ACTIVIDADES EXPERIMENTAIS A ALUNOS DO 3.º CICLO POR ALUNOS DE BIOLOGIA E GEOLOGIA E DO CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE ANÁLISE LABORATORIAL	37
COADJUVANÇÃO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO FÍSICA, AOS PROFESSORES TITULARES DE TURMA, POR PARTE DE PROFESSORES DO AGRUPAMENTO.....	38
IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO DEFINIDO NO PROJETO <i>FITESCOLA</i> ®, NA AVALIAÇÃO DA APTIDÃO FÍSICA	39
IMPLEMENTAÇÃO DO DOCUMENTO “PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO INICIAL”	40
ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO UNIFORMIZADOS	41
ÁREA DE MELHORIA: ACOMPANHAMENTO E COMPLEMENTO PEDAGÓGICO	
APOIO EDUCATIVO/COADJUVANÇÃO	42
DESDOBRAMENTO DAS TURMAS EM 2H SEMANAIS	43
REQUISIÇÃO DOMICILIÁRIA, SEMANAL, DE LIVROS NAS BIBLIOTECAS	44
ATIVIDADES DE APOIO AO ESTUDO	45
- APOIO EDUCATIVO	45
ATIVIDADES DE APOIO AO ESTUDO, AO ABRIGO DO ARTIGO 79.º	46
- ATIVIDADES DE APOIO AO ESTUDO	46
- SALA DE APOIO	48
- CLUBE DE MÚSICA E MOVIMENTO	49
- OFICINA DE APRENDIZAGEM	50
- OFICINA DE HISTÓRIA	51
- GABINETE DE APOIO DE INGLÊS (GAI).....	52
- APOIO PEDAGÓGICO (COM CARÁTER OBRIGATÓRIO)	53

DESDOBRAMENTO DE 45 MIN.....	56
REFORÇO DE 45 MINUTOS	57
DESDOBRAMENTO DE UM BLOCO DE 90 MINUTOS, NOS CURSOS DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS E CIÊNCIAS SOCIOECONÓMICAS	58

ÍNDICE DE ANEXOS

ANEXO I - RELATÓRIO DA APLICAÇÃO DO TESTE SPM PARA ALUNOS DO 9.º ANO (2022/2023)	62
ANEXO II - DOCUMENTO INFORMAÇÃO- PROVA 1.º CEB	63
ANEXO III - AVALIAÇÃO DOS PCT - 1.º CEB (EXCERTO DA ATA DA REUNIÃO DE CONSELHO DE DOCENTES) ...	64
ANEXO IV - RELATÓRIO DA APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA - 5.º ANO / 2022-23.....	65
ANEXO V - BALANÇO DA REUNIÃO DE ARTICULAÇÃO VERTICAL DOS DOCENTES DE MATEMÁTICA DO 1.º E 2.º CICLO (ATA)	67
ANEXO VI - RELATÓRIO DA APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA - 7.º ANO / 2022-23.....	68
ANEXO VII - BALANÇO DA REUNIÃO DE ARTICULAÇÃO VERTICAL DOS DOCENTES DE MATEMÁTICA DO 2.º E 3.º CICLO (ATA)	70
ANEXO VIII - RELATÓRIO DA APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA - 10.º ANO / 2022-23.....	71
ANEXO IX - BALANÇO DA REUNIÃO DE ARTICULAÇÃO VERTICAL DOS DOCENTES DE MATEMÁTICA DO 3.º CICLO E ENSINO SECUNDÁRIO (ATA).....	86
ANEXO X - RELATÓRIO DA APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NA DISCIPLINA DE INGLÊS - 10.º ANO / 2022-23.....	88
ANEXO XI - PROCEDIMENTOS DE DIAGNÓSTICO GEOG. A - 10.º E 11.º ANO E GEOG. C - 12.º ANO	89
ANEXO XII - REQUISIÇÃO DOMICILIÁRIA SEMANAL DE LIVROS NAS BIBLIOTECAS DO 1.º CEB (EXCERTOS DO DOCUMENTO DE MONITORIZAÇÃO)	91
ANEXO XIII - RELATÓRIO DE FUNCIONAMENTO DO CLUBE DE INGLÊS DO 3.º CICLO -2022/23.....	92
ANEXO XIV - AVALIAÇÃO DA MEDIDA DE PROMOÇÃO DO SUCESSO: DESDOBRAMENTO / TEMPO SEMANAL SIMULTÂNEO A INGLÊS/PORTUGUÊS - 6.º ANO.....	95
ANEXO XV - AVALIAÇÃO DA MEDIDA DE PROMOÇÃO DO SUCESSO: DESDOBRAMENTO / TEMPO SEMANAL SIMULTÂNEO A INGLÊS/PORTUGUÊS - 9.º ANO.....	97

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Construção de matrizes / informações-prova para as provas de avaliação

Elaboração e aplicação em conjunto de pelo menos uma prova escrita/prática (Prova de Aferição Interna, PAI) no ano terminal das disciplinas com exame

Ciclo(s)	3.º Ciclo - 9.º Ano
----------	---------------------

Departamento/disciplina	- Português / Português - Matemática e Economia / Matemática
-------------------------	---

Indicadores de avaliação	- Taxas de sucesso interno por disciplina - Taxas de sucesso dos alunos internos nas provas/exames nacionais
--------------------------	---

Em 2021/22 as provas nacionais de 9.º ano de Português e Matemática, realizadas com carácter de aferição, não tiveram peso nas classificações internas das disciplinas. Em 2022/23 as regras voltaram ao que eram antes da pandemia de covid-19, ou seja, voltam a ter efeitos nas classificações finais das disciplinas.

TABELA 1. Taxa de sucesso interno a Português e Matemática do 9.º ano¹; em 2022/23 com referência ao número de alunos

	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	
PORT	92%	92,63%	89,95%	84,9%	190	85,7%
PORT ASE A e B	----	----	----	----	27	88.9%
PORT NEE	----	----	----	----	7	86%
MAT.	76%	82,03%	84,42%	81,89%	189	78.84%
MAT. ASE A e B	----	----	----	----	26	65.4%
MAT. NEE	----	----	----	----	7	71.4%

Notas:

Percurso direto de sucesso interno - 153 em 187 alunos a Português (81,8%).

Percurso direto de sucesso interno - 153 em 189 alunos a Matemática (81%).

¹ Sem os exames. Compreende apenas os alunos que compareceram a exame .

TABELA 2. Taxa de sucesso nas provas finais nacionais de Português e Matemática do 9.º ano; em 2022/23 com referência ao número de alunos

	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	
PORT (cód. 91)	90%	NA	NA	80,1%	174	78.2%
PORT ASE A e B	----	----	----	----	36	66.7%
PORT NEE	----	----	----	----	6	66.7%
MAT. (cód. 92)	72%	NA	NA	50,75%	174	44.25%
MAT. ASE A e B	----	----	----	----	35	22.86%
MAT. NEE	----	----	----	----	6	16.6%

TABELA 3. Médias nas provas finais nacionais de Português e Matemática do 9.º ano

	PORT*	MAT*
Média prova final em pontos:	64,02	48,58
Média prova final em pontos, sem os alunos com NEE	64,31	** 49,36
Média prova final em pontos, sem os alunos com ASE A e B	64,86	53,24

*Alunos com percurso direto de sucesso que realizaram a prova final de Português (cód. 91) e Matemática (cód. 92).

** Alguns alunos com NEE realizam outra prova final de Matemática.

Os professores de matemática do 9.º ano aderiram ao Programa da Sociedade Portuguesa de Matemática, SPM que disponibiliza às escolas associadas testes com as mesmas características de um exame nacional. No **ANEXO I** disponibiliza-se o Relatório da Aplicação do Teste SPM para Alunos do 9.º Ano.

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar: Construção de matrizes / informações-prova para as provas de avaliação.

Elaboração e aplicação em conjunto de pelo menos uma prova escrita/prática (Prova de Aferição Interna, PAI) no ano terminal das disciplinas com exame²

Ciclo(s)	Ensino Secundário
Departamento/disciplina	<ul style="list-style-type: none"> - Ciências Experimentais / Física e Química A, Biologia e Geologia - Artes e Tecnologias / Geometria Descritiva - Ciências Sociais e Humanas / Geografia A, HCA, História B, Filosofia - Matemática e Economia / Economia A, MACS - Línguas Estrangeiras / Francês, Inglês e Espanhol
Indicadores de avaliação	- Taxas de sucesso interno por disciplina

No departamento de Ciências Experimentais, os Grupos de Recrutamento analisaram, em sede de reunião, a elaboração e aplicação em conjunto, no ano letivo de 2023/24, de uma Prova de Aferição Interna, PAI, no 11.º ano, ano terminal das disciplinas com exame; considerou-se que, a manter, deveria mudar a sua intencionalidade: deixar de ser encarada como uma prova de preparação para o exame nacional, uma vez que, neste momento, nem todos os alunos o realizam, para passar a ser um instrumento de aferição interna, que permita comparar, num determinado momento, o desempenho das várias turmas, as aprendizagens consolidadas e não consolidadas e, neste último caso, definir as estratégias de recuperação a implementar, de forma articulada. Não houve consenso por parte dos docentes relativamente a este assunto, tendo sido os principais argumentos apresentados os seguintes: elevado esforço sem retorno evidente por parte dos docentes envolvidos na elaboração da prova; dificuldades organizacionais no que diz respeito à sua aplicação; a prova, a ser aplicada, ter de estar prevista nos critérios de avaliação da disciplina e ser necessariamente integrada na avaliação dos alunos; a decisão da aplicação da prova dever ser da responsabilidade do Conselho Pedagógico e não uma decisão dos grupos de recrutamento, (alínea g do Regulamento Interno) sobre as competências do Conselho Pedagógico: “definir critérios gerais nos domínios (...) do acompanhamento pedagógico e da avaliação dos alunos”.

A disciplina de Geometria Descritiva A foi lecionada a duas turmas do 11.º ano, uma de Artes Visuais e outra de Ciências e Tecnologias, com características muito diferentes. Sendo duas docentes diferentes a lecionar, o grupo decidiu propor uma Prova de Aferição Interna, permitindo aferir as competências adquiridas pelos dois grupos de alunos face ao mesmo tipo de prova. Os resultados foram mais fracos na turma de Artes onde os alunos revelaram maior falta de estudo. Como resultado desta avaliação foram propostas aos alunos, aulas de preparação para o exame, em especial aos que apresentaram piores resultados.

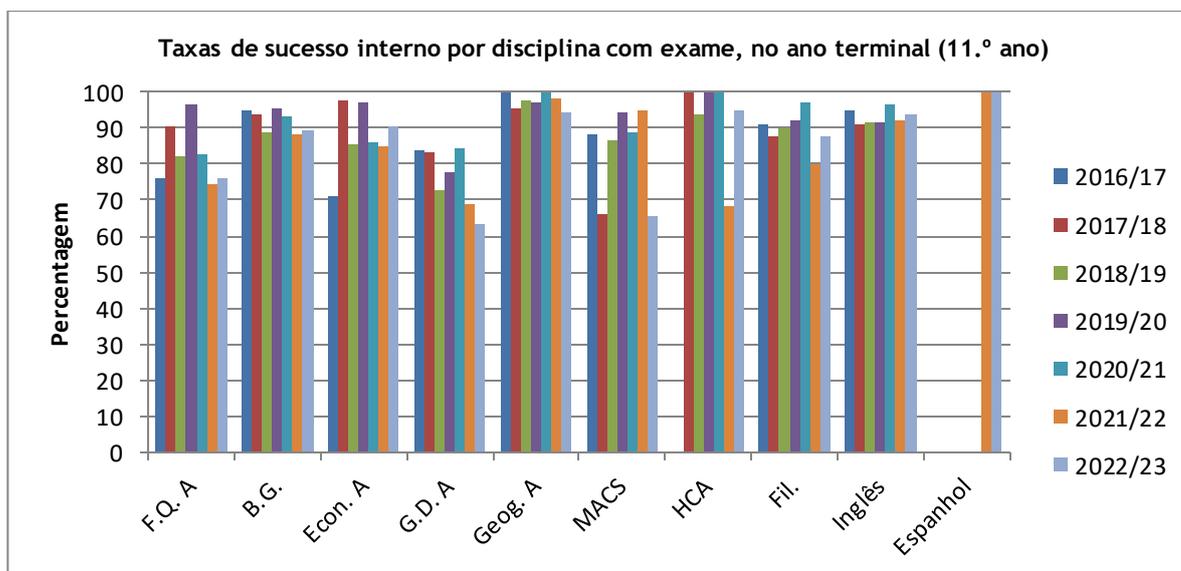
Nas restantes disciplinas a PAI não foi aplicada.

Em 2020/21, devido à pandemia Covid-19, a Prova de Aferição Interna (PAI) não foi realizada. Em 2021/22, foi aplicada apenas nas disciplinas de Matemática A e Geometria Descritiva A.

TABELA 4. Taxas de sucesso interno nas disciplinas bienais, no 11.º ano; em 2022/23 com referência ao número de alunos

	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
F.Q. A	75,8%	90,6%	82,3%	96,5%	82,5%	74,3%	114 76,3%
B.G.	94,9%	93,6%	88,9%	95,5%	93,2%	88,2%	102 89,2%
Econ. A	71,1%	97,7%	85,7%	97,2%	86%	84,8%	42 90,5%
G.D. A	84%	83,3%	73%	77,5%	84,3%	69,0%	33 63,6%
Geog. A	100%	95,6%	97,8%	96,9%	100%	98,2%	118 94,1%
MACS	88%	65,9%	86,4%	94,4%	88,7%	95,1%	52 65,4%
HCA		100%	93,8%	100%	100%	68,4%	20 95%
Fil.	90,9%	87,5%	89,9%	92,3%	97,2%	80,0%	252 87,7%
Inglês	94,9%	91,0%	91,5%	91,8%	96,3%	92,0%	254 93,7%
Espanhol	----	----	----	----	----	100%	8 100%

Fontes consultadas: exportação do INOVAR - estatística ESA - quadros sínteses por disciplina, 11.º ano, 2.º semestre.



Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Construção de matrizes / informações-prova para as provas de avaliação

Elaboração e aplicação em conjunto de pelo menos uma prova escrita/prática (Prova de Aferição Interna, PAI) no ano terminal das disciplinas com exame

Ciclo(s)	Ensino Secundário
----------	-------------------

Departamento/disciplina	<ul style="list-style-type: none"> - Português / Português - Matemática e Economia / Matemática A - Ciências Sociais e Humanas / História A - Artes e Tecnologias / Desenho A
-------------------------	---

Indicadores de avaliação	- Taxas de sucesso interno por disciplina
--------------------------	---

Os professores que lecionaram a disciplina de Matemática A do 12.º ano, em 2022/2023, decidiram não realizar um teste comum a todas as turmas uma vez que o exame nacional não é obrigatório.

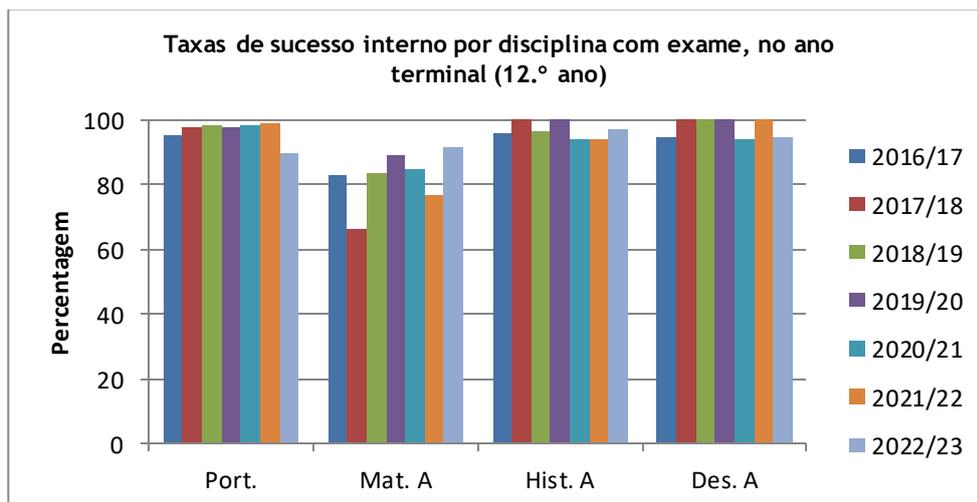
Na disciplina de Desenho A, só existindo uma turma, não se aplicou uma PAI. Em alternativa fizeram-se várias simulações dos exames nacionais, quer ao nível dos conteúdos, quer ao nível da gestão do tempo ao longo do segundo semestre.

Nas disciplinas de Português e História A a PAI também não foi aplicada.

TABELA 5. Taxas de sucesso interno nas disciplinas trienais, no 12.º ano; em 2022/23 com referência ao número de alunos

	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
Port.	95,3%	97,8%	98,2%	97,7%	98,3%	98,9%	243 97,5%
Mat. A	83,3%	66,4%	83,4%	89,4%	84,8%	76,7%	155 91,6%
Hist. A	96,2%	100%	96,7%	100%	94,4%	94,4%	71 97,2%
Des. A	95%	100%	100%	100%	94,4%	100%	20 95,0%

Fontes consultadas: exportação do INOVAR - estatística ESA - quadros sínteses por disciplina, 12.º ano, 2.º semestre



Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Construção de matrizes / informações-prova para as provas de avaliação

Elaboração e aplicação em conjunto de pelo menos uma prova escrita/prática (Prova de Aferição Interna, PAI) no ano terminal das disciplinas com exame

Ciclo(s)	Ensino Secundário
----------	-------------------

Departamento/disciplina	<ul style="list-style-type: none"> - Ciências Experimentais / Física e Química A, Biologia e Geologia - Artes e Tecnologias / Geometria Descritiva - Ciências Sociais e Humanas / Geografia A, HCA, História B, Filosofia - Matemática e Economia / Economia A, MACS - Línguas Estrangeiras / Francês, Inglês e Espanhol
-------------------------	---

Indicadores de avaliação	- Taxas de sucesso dos alunos internos nos exames nacionais (disciplinas bienais) 1.ª Fase
--------------------------	--

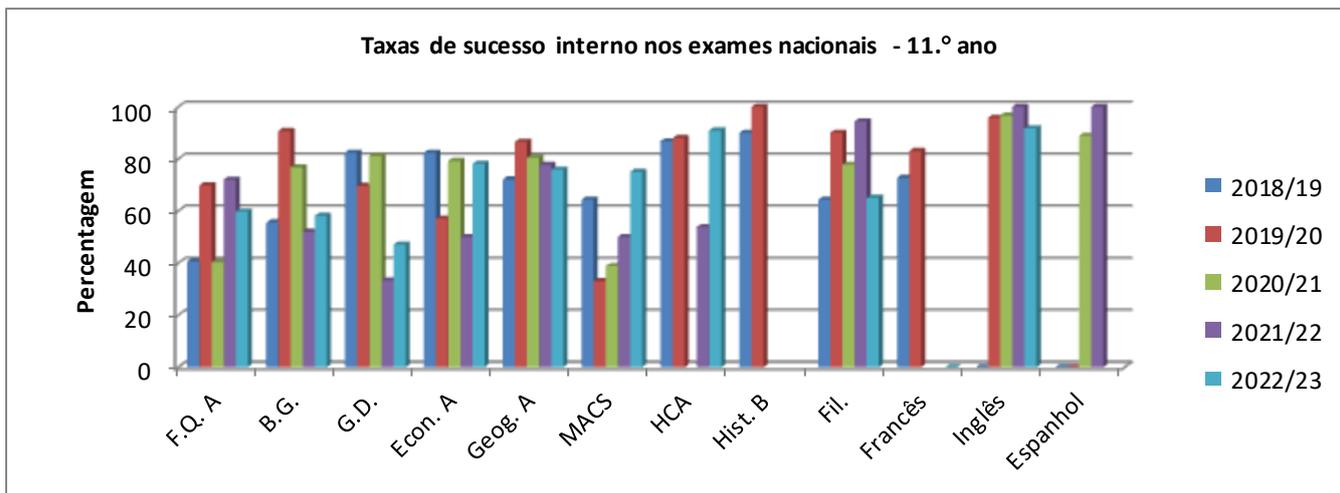
Nota: Na 2.ª fase, o número de alunos que realizam exame é muito reduzido e são alunos maioritariamente externos, pelo que não se fez esta análise.

TABELA 6. Taxas de sucesso dos alunos internos nos exames nacionais (disciplinas bienais) 1.ª Fase; em 2022/23 com referência ao número de alunos

	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	
F.Q. A	40,7%	69,8%	40,3%	72,06%	67	59,7%
B.G.	55,6%	90,7%	76,7%	52%	93	58,1%
G.D.A	82,4%	69,6%	81,1%	33,3%	17	47,1%
Econ. A	82,4%	57,1%	79,2%	50%	32	78,1%
Geog. A	72,1%	86,6%	80,4%	77,8%	66	75,8%
HCA	86,7%	88%	(a)	53,8%	11	90,9%
Hist. B	90%	100%	(a)	(a)		(a)
Fil.	64,3%	90%	77,8%	94,4%	20	65%
MACS	64,3%	33%	38,9%	50%	16	75%
Francês	72,7%	83%	(a)	(a)		(a)
Inglês	---	95,8%	96,6%	100%	24	91,7%
Espanhol	---	---	88,9%	100%		(a)

(a) Não houve alunos inscritos

Fonte dos dados em 2023: ENES



Em 2019/20 e nos anos letivos seguintes, a pandemia da Covid-19 impôs novas regras para os exames nacionais que deixaram de ser obrigatórios para concluir o ensino secundário, sendo realizados apenas pelos alunos que deles dependessem como prova de ingresso. Assim, as taxas de sucesso nestes quatro anos não são comparáveis com as dos anos anteriores.

TABELA 7. Média dos alunos internos e média de todos os alunos nos exames nacionais nas disciplinas bienais, na 1ª fase; comparação com as médias nacionais em 2023 e 2022

Disciplinas	\bar{x} Interna	\bar{x} Total	\bar{x} Nacional 2023	\bar{x} Nacional 2022
FQA	103 ↓	102 ↓	112	117
BG	103 ↓	103 ↓	114	108
G.D. A	101 ↑	92 ↓	97	104
Econ. A	127 ↑	122 ↑	120	118
Geog. A	121 ↑	118 ↑	109	116
HCA	123 ↑	123 ↑	103	123
Hist. B				
Fil.	112 ↑	97 ↓	111	111
MACS	127 ↑	129 ↑	121	105
Mat. B	98 ³ ↓	98 ↓	113	89
Francês	123 ↓	123 ↓	144	145
Inglês	153 ↑	151 ↑	148	148
Espanhol				

Fonte: ENES e Público (médias nacionais)

³ Em 2022/23 não houve alunos inscritos na disciplina de Matemática B. Realizaram este exame alunos de matemática A ou de MACS.

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Construção de matrizes / informações-prova para as provas de avaliação

Elaboração e aplicação em conjunto de pelo menos uma prova escrita/prática (Prova de Aferição Interna, PAI) no ano terminal das disciplinas com exame

Ciclo(s)	Ensino Secundário
----------	-------------------

Departamento/disciplina	<ul style="list-style-type: none"> - Português / Português - Matemática e Economia / Matemática A - Ciências Sociais e Humanas / História A - Artes e Tecnologias / Desenho A
-------------------------	---

Indicadores de avaliação	- Taxas de sucesso dos alunos internos nas provas/exames nacionais (disciplinas trienais) - 1ª Fase
--------------------------	---

Nota: Na 2ª fase o número de alunos que realizam exame é muito reduzido e são alunos maioritariamente externos, pelo que não se fez esta análise.

TABELA 8. Taxas de sucesso dos alunos internos nos exames nacionais (disciplinas trienais) 1.ª Fase; em 2022/23 com referência ao número de alunos

	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	
Port.	83,2%	97,6%	95,6%	80,6%	96	81,2%
Mat. A	63,4%	75,8%	58,1%	83,8%	95	65,3%
Hist. A	77,6%	83,9%	95,7%	83,3%	27	92,6%
Des. A	100%	100%	93,3%	100%	20	70%

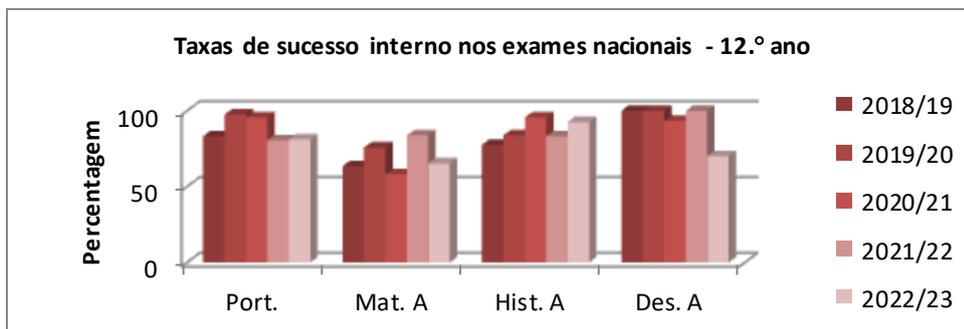


TABELA 9. Média dos alunos internos e média de todos os alunos nos exames nacionais nas disciplinas bienais, na 1ª fase; comparação com as médias nacionais em 2023 e 2022

Disciplinas	\bar{x} Interna	\bar{x} Total	\bar{x} Nacional 2023	\bar{x} Nacional 2022
Port.	124 ↓	122 ↓	125	109
Mat.A	115 ↑	109 ↓	110	119
Hist. A	136 ↑	136 ↑	115	123
Des. A	113 ↓	118 ↓	137	141

Fonte: ENES e Publico (médias nacionais)

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Construção de matrizes / informações-prova para as provas de avaliação

Ciclo(s)	1.º CEB
----------	---------

Departamento/disciplina	- 1.º CEB / Português
-------------------------	-----------------------

Indicadores de avaliação	- Taxas de sucesso interno por disciplina
--------------------------	---

A elaboração de matrizes/ informações-prova das fichas escritas de avaliação formativa e sumativa, enviadas previamente para os encarregados de educação, promoveu a uniformização dos objetivos específicos de cada teste nas diferentes turmas, por ano.

As matrizes/ informações-prova especificam os conteúdos programáticos abordados nas provas escritas e, conseqüentemente, organizam os encarregados de educação e os alunos no estudo autónomo. Revelam-se uma forma de (re)orientar as práticas pedagógicas.

No **Anexo II** encontra-se o documento Informação-Prova do 1.º CEB.

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

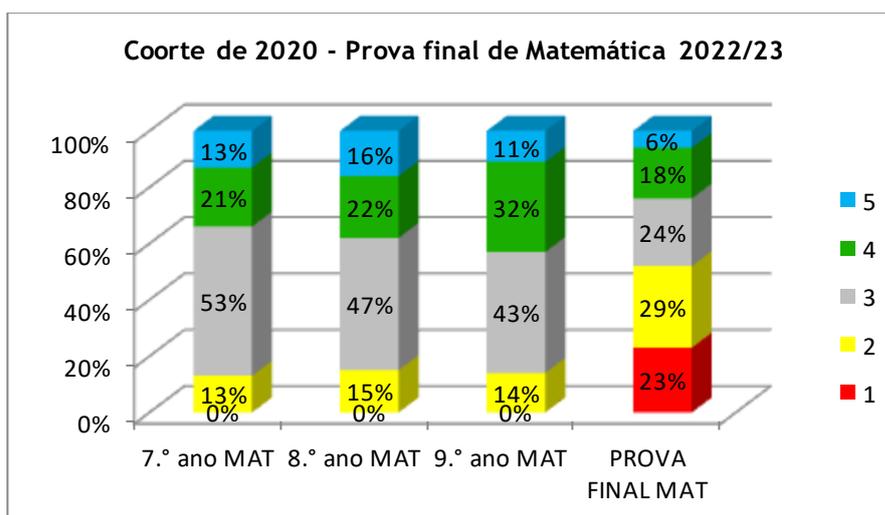
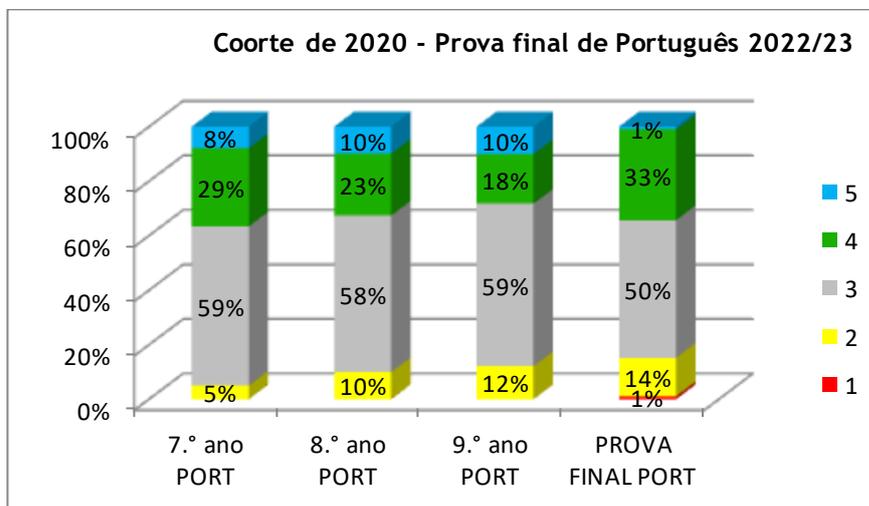
Aferição dos critérios para a atribuição das classificações de frequência

Ciclo(s)	Ensino Básico - 3.º ciclo
Departamento/disciplina	- Português / Português - Matemática e Economia / Matemática
Indicadores de avaliação	- Percentagem de alunos com percurso direto de sucesso na(s) disciplina(s) (alunos matriculados em 2020/21 que concluíram, com sucesso, a disciplina em 2022/23)

Percurso direto de sucesso interno - 135 em 153 alunos a Português: 88.2% no 9.º ano (e 85% na prova final).

Percurso direto de sucesso interno - 139 em 167 alunos a Matemática: 85.5% no 9.º ano (e 48% na prova final).

Análise dos resultados internos e externos, nas disciplinas de Português e Matemática, na Coorte de 2020/23 - conjunto de alunos que, em setembro de 2020, iniciou o 7.º ano de escolaridade e que concluiu o 9.º ano em 2023:



Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Aferição dos critérios para a atribuição das classificações de frequência

Ciclo(s)	Ensino Secundário
----------	-------------------

Departamento/disciplina	<ul style="list-style-type: none"> - Ciências Experimentais / Física e Química A, Biologia e Geologia - Artes e Tecnologias / Geometria Descritiva A - Ciências Sociais e Humanas / Geografia A, HCA, História B, Filosofia - Matemática e Economia / Economia A, MACS - Línguas Estrangeiras / Francês, Inglês e Espanhol
-------------------------	---

Indicadores de avaliação	- Percentagem de alunos com percurso direto de sucesso na(s) disciplina(s) (alunos matriculados em 2021/22 que concluíram, com sucesso, a disciplina em 2022/23)
--------------------------	--

TABELA 10. Percentagem de alunos com percurso direto de sucesso nas disciplinas bienais, no biénio 21/23; comparação com 20/22; em 2021/23 com referência ao número de alunos à entrada do biénio (matriculados no 10.º ano em 2021)

	2020/22	2021/23	
F.Q. A	65,6%	133	74,4%
B.G.	67,2%	216	88,4%
G.D. A	60,8%	41	61,0%
Econ. A	83%	48	81,3%
Geog. A	84,1%	131	87,0%
HCA	60,7%	46	76,1%
Hist. B	76,9%	---	---
Fil.	71,8%	291	77,3%
MACS	87,2%	55	89,1%
Francês	---	17	94,1%
Inglês	73,4%	289	80,3%
Espanhol	82,8%	11	72,7%

TABELA 11. Análise detalhada do biénio 21/23, por disciplina

	Número de alunos	Número / percentagem de alunos que abandonaram o 10.º ano em 2021/22		Número / percentagem de novos alunos que entraram no 11.º ano em 2022/23		Número de alunos com percurso direto 21/23	Número de alunos que reprovaram em 2023
F.Q. A	133	25	19%	6	5%	108	9
B.G.	216	24	11%	7	4%	192	1
G.D. A	41	12	29%	5	15%	29	4
Econ. A	48	9	19%	4	9%	39	0
Geog. A	131	16	12%	4	3%	115	1
HCA	46	10	36%	2	10%	36	1
Fil.	291	51	18%	15	6%	240	15
MACS	55	4	7%	2	4%	51	2
Francês	17	1	6%	0	0%	16	0
Inglês	289	51	18%	19	7%	238	6
Espanhol	11	3	27%	0	0%	8	0

Muitos alunos não cumprem percursos diretos de sucesso. Neste caso, surgem situações como:

- Mudança interna de percurso formativo
- Transferência de escola
- Reprovação e repetição do 10.º ano
- Reprovação na disciplina no 10.º ano mas com progressão para o 11.º ano
- Reprovação e repetição do 11.º ano

Todos os alunos em condições de insucesso enquadram-se numa das situações descritas, independentemente do biénio em análise.

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Aferição dos critérios para a atribuição das classificações de frequência

Ciclo(s)	Ensino Secundário
----------	-------------------

Departamento/disciplina	<ul style="list-style-type: none"> - Português / Português - Matemática e Economia / Matemática A - Ciências Sociais e Humanas / História A - Artes e Tecnologias / Desenho A
-------------------------	---

Indicadores de avaliação	- Percentagem de alunos com percurso direto de sucesso na(s) disciplina(s) (alunos matriculados em 2020/21 que concluíram, com sucesso, a disciplina em 2022/23)
--------------------------	--

TABELA 12. Percentagem de alunos com percurso direto de sucesso nas disciplinas trienais, no triénio 20/23; comparação com 19/22; em 2020/23 com referência ao número de alunos à entrada do triénio (matriculados no 10.º ano em 2020)

	2019/22	2020/23	
Port.	82,5%	320	70,6%
Mat. A	72,1%	208	50%
Hist. A	86,1%	85	81%
Des. A	85,2%	28	60,7%

TABELA 13. Análise detalhada do triénio 20/23, por disciplina

	Número de alunos	Número / percentagem de alunos que abandonaram o 10.º ano em 2020/21		Número / percentagem de novos alunos que entraram no 11.º ano em 2021/22		Número de alunos com percurso direto 20/23	Número de alunos que reprovaram em 2023
Port.	320	78	24,4%	11	3,4%	226	0
Mat. A	208	59	28,4%	5	2,4%	105	0
Hist. A	85	12	14,1%	1	1,2%	69	0
Des. A	28	10	35,7%	1	3,6%	17	0

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Realização mensal de reuniões dos docentes de cada ano de escolaridade - conselhos de ano

Realização dos Planos Curriculares de Turma (PCT)

Ciclo(s)	1.º ciclo
----------	-----------

Responsáveis	Conselhos de Ano / Professor Titular de Turma
--------------	---

Indicadores de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Conformidade entre as atividades / planos de ação realizados e os traçados nos planos de trabalho de turma/ano - Pertinência / adequação das estratégias e recursos face aos problemas detetados e objetivos a atingir
--------------------------	---

Esta ação foi implementada com sucesso. As reuniões foram realizadas, ordinariamente, uma vez por mês, e extraordinariamente, quando considerado pertinente. Estas consistiram, essencialmente, na implementação do trabalho colaborativo e partilha entre os docentes de cada ano de escolaridade do agrupamento, sob a presidência de um coordenador de ano.

Planificaram-se as atividades, de acordo com as Aprendizagens Essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, assim como se definiram projetos a privilegiar e desenvolver, com vista à articulação entre os planos de ação incluídos nos Planos Curriculares de Turma, refletindo sobre a adequação das estratégias e recursos, face aos problemas detetados e objetivos a atingir. Definiram-se critérios de atuação comuns, integrando, de forma ativa, todos os docentes numa ação concertada, no sentido da promoção de sucesso dos alunos.

ANEXO III - Avaliação da aplicação do PCT- excerto da ata de Conselho de Docentes.

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Realização dos Planos Curriculares de Turma (PCT)

Ciclo(s)	2.º e 3.º ciclos do ensino básico
----------	-----------------------------------

Responsáveis	Conselhos de Turma / Diretor de Turma
--------------	---------------------------------------

Indicadores de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Conformidade entre as atividades / planos de ação realizados e os traçados nos planos de trabalho de turma/ano - Pertinência / adequação das estratégias e recursos face aos problemas detetados e objetivos a atingir
--------------------------	---

5.º ANO

8 Turmas: 3 PCT foram avaliados com BOM e 5 com MUITO BOM.

6.º ANO

8 Turmas: 5 PCT foram avaliados com BOM e 3 com MUITO BOM.

7.º ANO

8 Turmas: 3 PCT foram avaliados com BOM e 5 com MUITO BOM.

8.º ANO

8 Turmas: 3 PCT foi avaliado com BOM e 5 com MUITO BOM.

9.º ANO

9 Turmas: 1 PCT foi avaliado com BOM e 8 com MUITO BOM.

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Realização dos Planos de Trabalho de Turma (PTT)

Ciclo(s)	Ensino Secundário - 10.º Ano
----------	------------------------------

Responsáveis	Conselhos de Turma / Diretor de Turma
--------------	---------------------------------------

Indicadores de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - (A) Conformidade entre as atividades / planos de ação realizados e os traçados nos planos de trabalho de turma / ano - (B) Pertinência / adequação das estratégias e recursos face aos problemas detetados e objetivos a atingir
--------------------------	---

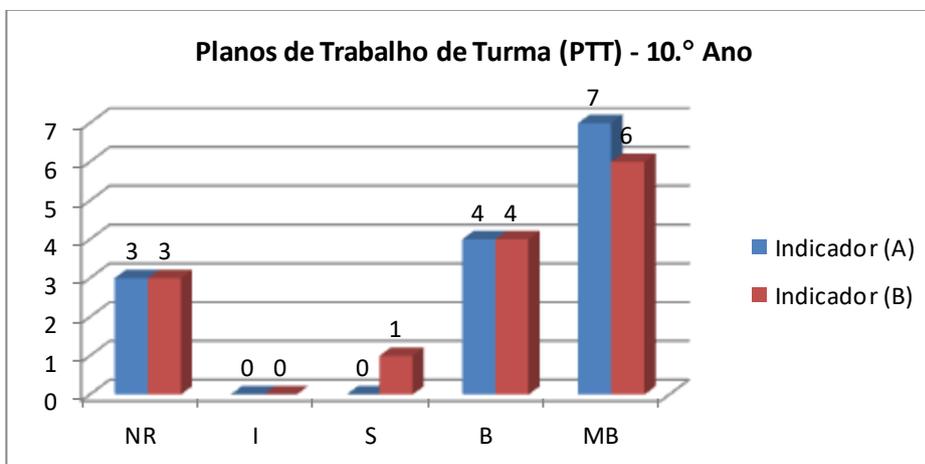
Número total de turmas no ensino secundário em 2022/23 - 40

Para avaliar a realização dos Planos de Trabalho de Turma foi elaborado e aplicado, aos Diretores de Turma, um formulário no *Google Forms*. 67,5% dos inquiridos responderam ao questionário.

Esta metodologia de recolha de dados foi a adotada, em detrimento da consulta dos Relatórios do Conselho de Turma, uma vez que, à data desta análise (13 de setembro de 2023), apenas 55% dos Diretores de Turma tinham disponibilizado este relatório no *Moodle* dos Professores.

Ensino Secundário - 10.º Ano

14 turmas - 11 respostas (78,6%)



Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

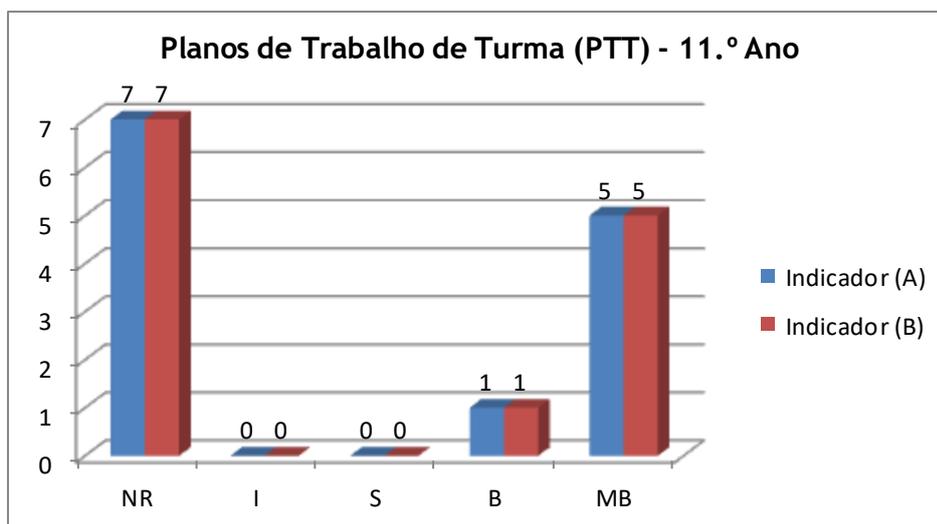
Realização dos Planos de Trabalho de Turma (PTT)

Ciclo(s)	Ensino Secundário - 11.º Ano
----------	------------------------------

Responsáveis	Conselhos de Turma / Diretor de Turma
--------------	---------------------------------------

Indicadores de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - (A) Conformidade entre as atividades / planos de ação realizados e os traçados nos planos de trabalho de turma/ano - (B) Pertinência / adequação das estratégias e recursos face aos problemas detetados e objetivos a atingir
--------------------------	---

13 turmas - 6 respostas (46,2%)



Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

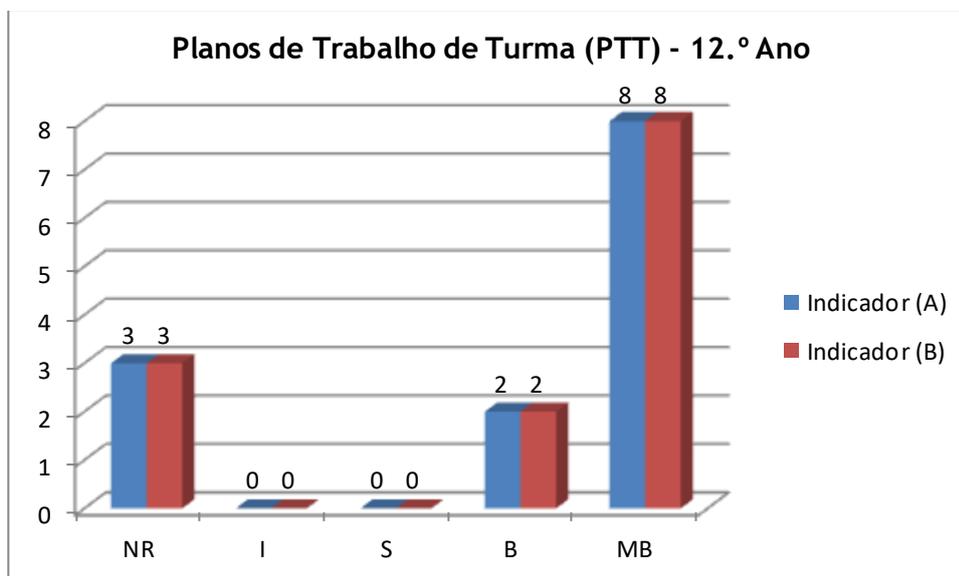
Realização dos Planos de Trabalho de Turma (PTT)

Ciclo(s)	Ensino Secundário - 12.º Ano
----------	------------------------------

Responsáveis	Conselhos de Turma / Diretor de Turma
--------------	---------------------------------------

Indicadores de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - (A) Conformidade entre as atividades / planos de ação realizados e os traçados nos planos de trabalho de turma / ano - (B) Pertinência/adequação das estratégias e recursos face aos problemas detetados e objetivos a atingir
--------------------------	---

13 turmas - 10 respostas (76,9%)



Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Prática Letiva Partilhada (PLP) - Parcerias nos diferentes grupos de recrutamento (organização, em pares, dos professores da mesma disciplina, de disciplinas diferentes ou de ciclos diferentes) a implementar nos tempos do artigo 79.º

Ciclo(s)	Ensino Secundário
----------	-------------------

Departamento/disciplina	Ciências Experimentais
-------------------------	------------------------

Indicadores de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Número de professores que participaram na PLP por grupo de recrutamento/disciplina - Número de aulas com prática partilhada por par de professores - Identificação de pelo menos uma boa prática implementada - Identificação de pelo menos uma atividade de diferenciação pedagógica - Identificação das dificuldades sentidas, do grau de envolvimento nas atividades de ensino-aprendizagem e das competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória nelas desenvolvidas, com base na aplicação de um questionário de autoavaliação/reflexão aos alunos
--------------------------	---

“Em prol do trabalho colaborativo, os docentes com redução do artigo 79.º, do Estatuto da Carreira Docente - E.C.D. -, num dos seus tempos semanais de componente não letiva, irão fazer acompanhamento a alunos, em contexto de sala de aula, com os elementos do seu grupo de recrutamento, não havendo a obrigatoriedade de “par fixo” mas sim dando prioridade ao benefício que representa a rotatividade entre pares, do mesmo grupo de recrutamento.” Decisão do Conselho Pedagógico de 29/09/2021.

Não houve Prática Letiva Partilhada nos Grupos de Recrutamento 510 e 520 do Departamento de Ciências Experimentais do ensino secundário.

Numa turma de Português do 12.º ano, do Curso Científico Humanístico de Línguas e Humanidades (CCHLH) no 2.º semestre, a Prática Letiva Partilhada foi implementada, 1 bloco por semana, como medida de promoção do sucesso educativo, direcionado para dentro da sala de aula, com recurso a estratégias de diferenciação pedagógica. Pretendeu-se o desenvolvimento de atividades de consolidação de conhecimentos e/ou de esclarecimento de dúvidas com estratégias diferenciadas e/ou em trabalho de grupo.

Oportunidades

- Atividades em grupo com os alunos que permitem o desenvolvimento de estratégias de diferenciação pedagógica;
- Maior número de objetivos a atingir nestas aulas;
- Aumento da concentração e motivação dos alunos;
- Maior número de momentos de avaliação formativa;
- Maior acompanhamento dos alunos que revelam dificuldades de aprendizagem.

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Prática Letiva Partilhada (PLP) - preparação de alunos para a avaliação da componente de oralidade nos exames nacionais

Ciclo(s)	Ensino Secundário
Departamento/disciplina	Línguas Estrangeiras / Inglês
Indicadores de avaliação	- Taxas de sucesso nos exames nacionais

Esta iniciativa, programada para o 2.º semestre, foi realizada com as turmas de Línguas e Humanidades de uma docente e com algumas alunas, de turmas de Ciências e Tecnologias de outra docente, que realizaram exame nacional na disciplina. Nestas aulas de preparação para o exame da componente oral, as docentes em questão prepararam conjuntamente as atividades a desenvolver com os alunos, realizando seguidamente as respetivas orais, seguindo os procedimentos previstos para estes exames.

O feedback por parte dos alunos a esta atividade é bastante positivo uma vez que têm oportunidade de praticar a oralidade simulando uma situação real de exame.

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Aulas de preparação dos alunos para as provas finais/exames nacionais, no final do ano letivo

Ciclo(s)	3.º ciclo (9.º ano) e Ensino Secundário (12.º ano)
----------	--

Departamento/disciplina	Português/Português
-------------------------	---------------------

Indicadores de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos, por turma e por disciplina, que participaram nas aulas de preparação para as provas finais nacionais - Número de turmas com prova final / exame nacional que, por disciplina, usufruem destas aulas de preparação - Grau de satisfação dos alunos medido com um questionário
--------------------------	--

3.º ciclo (9.º ano)

- Número de turmas que usufruíram destas aulas de preparação: 9
- Número de alunos, por turma, que participaram nas aulas de preparação para a prova final nacional de Português:

Turmas	Número de alunos que participaram nas aulas de preparação para as provas finais nacionais
9.º1	18
9.º2	18
9.º3	24
9.º4	20
9.º5	18
9.º6	15
9.º7	18
9.º8	10
9.º9	12

- Grau de satisfação dos alunos medido com um questionário: Não Realizado

Ensino Secundário (12.º ano)

Foram dadas 14 aulas (8 presenciais e 6 online, via *Zoom*) e disponibilizadas 3 tardes de apoio em sala aberta. Apenas 15 alunos do 12.º ano estiveram presentes no tempo disponibilizado pelos docentes do departamento. A maioria dos alunos preferiu realizar trabalho autónomo (exercícios com correção) e esclarecer dúvidas pontuais através de contacto com o respetivo docente.

- Número de turmas com prova final / exame nacional que, por disciplina, usufruem destas aulas de preparação: 11 turmas do ensino regular e 2 turmas do ensino profissional.
- Grau de satisfação dos alunos medido com um questionário: Não Realizado

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Aulas de preparação dos alunos para as provas finais/exames nacionais, no final do ano letivo

Ciclo(s)	3.º ciclo (9.º ano) e Ensino Secundário (12.º ano)
----------	--

Departamento/disciplina	Matemática e Economia / Economia A, MACS, Matemática A, Matemática
-------------------------	--

Indicadores de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos, por turma e por disciplina, que participaram nas aulas de preparação para as provas finais nacionais - Número de turmas com prova final/exame nacional que, por disciplina, usufruem destas aulas de preparação - Grau de satisfação dos alunos medido com um questionário <p>S: Realizado N: Não Realizado</p>
--------------------------	---

Disciplinas		Turmas	Número de alunos que participaram nas aulas de preparação para os exames nacionais
Ensino Secundário	Economia A	11.º6	----
		11.º7	----
	MACS	11.º9	8
		11.º10	2
	Matemática A	12.º1	4
		12.º2	8
		12.º3	2
		12.º4	5
		12.º5	1
		12.º6	2
3.º Ciclo	Matemática	9.º1	15
		9.º2	18
		9.º3	20
		9.º4	20
		9.º5	11
		9.º6	16
		9.º7	15
		9.º8	12
		9.º9	18

- Grau de satisfação dos alunos medido com um questionário: Não Realizado

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Aulas de preparação dos alunos para as provas finais/exames nacionais, no final do ano letivo

Ciclo(s)	Ensino secundário - 11.º ano e 12.º ano
----------	---

Departamento/disciplina	Artes e Tecnologias / Geometria Descritiva A e Desenho A
-------------------------	--

Indicadores de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos, por turma e por disciplina, que participaram nas aulas de preparação para as provas finais nacionais - Número de turmas com exame nacional que, por disciplina, usufruem destas aulas de preparação - Grau de satisfação dos alunos medido com um questionário S: Realizado N: Não Realizado
--------------------------	--

Número de alunos, por turma e por disciplina, que participaram nas aulas de preparação para as provas finais nacionais.

12.º11 Desenho A

No segundo semestre foram dadas várias aulas de preparação para o exame no horário da disciplina. Depois das aulas terminarem nenhum aluno mostrou interesse em frequentar aulas de preparação para o exame, nem presencialmente, nem mesmo *online*, apesar da professora se ter disponibilizado para dar este apoio, tanto para a 1.ª fase como para a 2.ª fase.

11.º1 GDA do Curso Científico-Humanístico (CCH) de Ciências e Tecnologias

As aulas de preparação para exame foram dadas a todos os alunos, no fim do segundo semestre e incluídas no horário da disciplina e na planificação anual. Posteriormente, os alunos não manifestaram interesse no apoio presencial de preparação, mas a professora enviou por *e-mail* um conjunto de exercícios, com resolução, de treino para o exame.

11.º12 GDA do CCH de Artes Visuais

Foram lecionados cinco blocos presenciais de preparação para o exame da 1.ª fase, ao qual compareceram voluntariamente somente 4 alunos.

- Número de turmas com exame nacional que, por disciplina, usufruem destas aulas de preparação.

Uma turma - 11.º12 GDA

- Grau de satisfação dos alunos medido com um questionário - Não Realizado.

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Aulas de preparação dos alunos para os exames nacionais, no final do ano letivo

Ciclo(s)	Ensino secundário - 11.º ano
----------	------------------------------

Departamento/disciplina	Ciências Experimentais / Física e Química A
-------------------------	---

Indicadores de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos, por turma e por disciplina, que participaram nas aulas de preparação para as provas finais nacionais - Número de turmas com exame nacional que, por disciplina, usufruem destas aulas de preparação - Grau de satisfação dos alunos medido com um questionário <p>S: Realizado N: Não Realizado</p>
--------------------------	---

Turma	N.º de aulas (45 min)	N.º médio de alunos presentes
1	Até dia 7/6 (6x 45 min) Depois de 07 (7x45 min)	± 12 6
2	12 X 45'	11
3*	7 x 45'	4
4	7 x 45'	7
5	3 Sessões de 2h	5

* uma vez que a professora desta turma se encontrava ausente por motivos de doença, os alunos assistiram às aulas de apoio dadas por outra docente.

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Aulas de preparação dos alunos para os exames nacionais, no final do ano letivo

Ciclo(s)	Ensino secundário - 11.º ano
----------	------------------------------

Departamento/disciplina	Ciências Experimentais / Biologia e Geologia
-------------------------	--

Indicadores de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos, por turma e por disciplina, que participaram nas aulas de preparação para as provas finais nacionais - Número de turmas com exame nacional que, por disciplina, usufruem destas aulas de preparação - Grau de satisfação dos alunos medido com um questionário <p>S: Realizado N: Não Realizado</p>
--------------------------	---

Turma	N.º de aulas (45 min)	N.º médio de alunos presentes
11.º 2	-----	-----
11.º 3	quatro manhãs das 10h05 às 13h20	10
11.º 4	uma manhã das 9h30 às 12h30	10
11.º 5	três aulas de 45 minutos	8

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Aulas de preparação dos alunos para os exames nacionais, no final do ano letivo

Ciclo(s)	Ensino secundário - 11.º ano e 12.º ano
----------	---

Departamento/disciplina	Ciências Sociais e Humanas / Filosofia, HCA, História A
-------------------------	---

Indicadores de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos, por turma e por disciplina, que participaram nas aulas de preparação para as provas finais nacionais - Número de turmas com exame nacional que, por disciplina, usufruem destas aulas de preparação - Grau de satisfação dos alunos medido com um questionário. <p>S: Realizado N: Não Realizado</p>
--------------------------	--

Filosofia

Número total de turmas - 11

Número de turmas que usufruíram de aulas de preparação para o exame - 7

N.º de aulas (45 min)	N.º médio de alunos presentes
6	1
7	5
Dúvidas esclarecidas via <i>e-mail</i>	3

HCA

Número total de turmas - 1

Número de turmas que usufruíram de aulas de preparação para o exame - 1

N.º de aulas (45 min)	N.º médio de alunos presentes
4x2 (blocos de 90m)	8

História A

Número total de turmas - 3

Número de turmas que usufruíram de aulas de preparação para o exame - 3

N.º de aulas (45 min)	N.º médio de alunos presentes
9x2 (blocos de 90m)	8

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

Reuniões de continuidade e transição EPE / 1.º CEB

Ciclo(s)	Pré - escolar - 1.º ciclo
Departamento/disciplina	1. CEB / Português (oralidade), Matemática, Estudo do Meio (conhecimento do mundo)
Indicadores de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões realizadas entre docentes de diferentes ciclos/ano de escolaridade, para preparação das atividades - Atividades relevantes para promover a articulação curricular vertical entre ciclos ou, no mesmo ciclo, entre diferentes anos de escolaridade

As reuniões realizadas entre os docentes de diferentes níveis de ensino, para preparação da articulação de atividades entre ciclos e partilha de informações relevantes sobre alunos, promoveram a articulação curricular vertical e o trabalho colaborativo, através da partilha de saberes e delimitação da diferenciação de estratégias, de forma atempada, de acordo com as informações dos alunos a integrar o 1.º CEB.

É de salientar que muitos dos alunos que o agrupamento recebe no 1.º ano de escolaridade não são provenientes do mesmo, com especial incidência na Escola Básica Gago Coutinho, uma vez que esta não tem Jardim de Infância.

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

Construção e aplicação de testes diagnósticos no início de ciclo e/ou entre ciclos

Ciclo(s)	Pré - escolar - 1.º ciclo (1.º ano)
Departamento/disciplina	1.º CEB / Português (oralidade), Matemática, Estudo do Meio (conhecimento do mundo)
Indicadores de avaliação	- Resultados da aplicação do TD - Balanço das reuniões de articulação vertical

No 1.º ano de escolaridade as atividades diagnósticas baseiam-se, fundamentalmente, na oralidade e na avaliação dos pré-requisitos revelados para a aquisição das aprendizagens, principalmente no que diz respeito à aquisição do mecanismo da leitura e da escrita, do cálculo e do raciocínio matemático.

A partir deste diagnóstico, foram identificadas áreas fortes e menos fortes dos alunos, individualmente e da turma, delineando estratégias de superação de dificuldades, inseridas no Plano Curricular da Turma, de acordo com a especificidade de cada turma e de cada estabelecimento de ensino.

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

Construção e aplicação de testes diagnósticos no início de ciclo e/ou entre ciclos

Ciclo(s)	1.º ciclo - 2.º ciclo (5.º ano)
----------	---------------------------------

Departamento/disciplina	Português / Português Matemática e Economia / Matemática - Projecto Matemática Ensino (PmatE) Línguas Estrangeiras / Inglês
-------------------------	---

Indicadores de avaliação:	- Resultados da aplicação do TD - Balanço das reuniões de articulação vertical
---------------------------	---

Na disciplina de Português, no 2.º ciclo, foi aplicado um teste diagnóstico às oito turmas do 5.º ano. Os resultados revelaram grandes dificuldades de compreensão e de interpretação de texto, muitas dificuldades nos conteúdos gramaticais, expressão escrita e oral muito rudimentar.

Os resultados da aplicação do teste diagnóstico identificaram dificuldades transversais aos diferentes ciclos de ensino (2.º, 3.º ciclo e ao ensino secundário) nomeadamente: pouco vocabulário, utilização de nível de língua desadequado, entendimento literal do texto metafórico, poucas ideias, respostas muito incompletas, dificuldade de comunicação e não aquisição dos conteúdos gramaticais básicos.

O balanço das reuniões de articulação vertical foi feito entre os professores envolvidos em reuniões de ano/ciclo e em contactos informais. Foram dadas informações em reuniões de departamento e analisadas as situações de diagnóstico e de final de ano.

Na disciplina de Matemática, os alunos do 5.º ano não realizaram os testes diagnósticos (TD5) da Universidade de Aveiro (PmatE), dado que a logística necessária à aplicação destes testes *on-line* não foi possível na Escola Básica Roque Gameiro. Estes alunos realizaram testes diagnósticos em suporte de papel. No **ANEXO IV**, apresenta-se o Relatório da Aplicação da Avaliação Diagnóstica, no 5.º ano; no **ANEXO V**, o balanço da reunião de articulação vertical dos docentes do 1.º e 2.º ciclo.

Na disciplina de Inglês, o teste diagnóstico não foi realizado.

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

Construção e aplicação de testes diagnósticos no início de ciclo e/ou entre ciclos

Ciclo(s)	2.º ciclo - 3.º ciclo (7.º ano)
----------	---------------------------------

Departamento/disciplina	Português / Português Matemática e Economia / Matemática - projeto PmatE Línguas Estrangeiras / Inglês
-------------------------	--

Indicadores de avaliação	- Resultados da aplicação do TD - Balanço das reuniões de articulação vertical
--------------------------	---

Na disciplina de Português, no 3.º ciclo, o teste diagnóstico foi aplicado às oito turmas do 7.º ano.

Sempre que um professor não tem continuidade pedagógica com uma turma e quando um novo aluno entra na turma, é aplicado teste ou exercícios de diagnóstico.

De destacar o comportamento irregular de muitos alunos que, não tendo hábitos de trabalho e mantendo atitudes provocatórias na sala de aula, prejudicam o trabalho individual e as atividades realizadas na turma.

A aplicação do teste diagnóstico permite identificar dificuldades transversais aos diferentes ciclos de ensino, já mencionadas na análise referente ao 2.º ciclo, 5.º ano.

O balanço das reuniões de articulação vertical foi feito entre os professores envolvidos em reuniões de ano / ciclo e em contactos informais. Foram dadas informações em reuniões de departamento e analisadas as situações de diagnóstico e de final de ano.

Na disciplina de Matemática, os alunos do 7.º ano não realizaram os testes diagnósticos (TD7) da Universidade de Aveiro (PmatE), dado que a logística necessária à aplicação destes testes *on-line* não foi possível na Escola Básica Roque Gameiro. Estes alunos realizaram testes diagnósticos em suporte de papel. No **ANEXO VI**, apresenta-se o Relatório da Aplicação da Avaliação Diagnóstica no 7.º ano; no **ANEXO VII**, o balanço da reunião de articulação vertical dos docentes do 2.º e 3.º ciclo.

Na disciplina de Inglês, o teste diagnóstico não foi realizado.

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

Construção e aplicação de testes diagnósticos no início de ciclo e/ou entre ciclos

Ciclo(s)	3.º ciclo - ensino secundário (10.º ano)
----------	--

Departamento/disciplina	Português / Português Matemática e Economia / Matemática A - projeto PmatE Línguas Estrangeiras / Inglês Ciências Sociais e Humanas / Geografia A Artes e Tecnologias / Geometria Descritiva A
-------------------------	--

Indicadores de avaliação	- Resultados da aplicação do TD - Balanço das reuniões de articulação vertical
--------------------------	---

Na disciplina de Português, no ensino secundário, o processo foi idêntico ao descrito para o ensino básico: teste/atividades de diagnóstico no 10.º ano, sempre que um professor não teve continuidade pedagógica com uma turma e sempre que um novo aluno entrou na turma.

Os resultados da aplicação dos testes diagnósticos no ensino secundário identificaram as mesmas dificuldades já elencadas na análise da aplicação dos TD aos alunos do 5.º ano.

O balanço das reuniões de articulação vertical foi feito entre os professores envolvidos em reuniões de ano/ciclo e em contactos informais. Foram dadas informações em reuniões de departamento e analisadas as situações de diagnóstico e de final de ano.

Na disciplina de Matemática A, o grupo de professores responsável pelo 10.º ano elaborou um relatório que se encontra em anexo a este documento (**ANEXO VIII**). No **ANEXO IX** encontra-se o balanço da reunião de articulação vertical dos docentes do 3.º e ensino secundário.

Na disciplina de Inglês, o grupo de professores responsável pelo 10.º ano elaborou um relatório que se encontra em anexo a este documento (**ANEXO X**).

Na disciplina de Geografia A, no **ANEXO XI**, apresentam-se os procedimentos de diagnóstico nas disciplinas de Geografia A do 10.º e do 11.º ano e de Geografia C do 12.º ano.

Na disciplina de Geometria Descritiva A, os testes diagnóstico foram implementados pelos professores nas disciplinas do 10.º ano e sempre que o professor tem a turma de qualquer ano/disciplina pela primeira vez. Esta aferição serve para poder ter uma opinião dos conteúdos adquiridos no ano anterior e perspetivar a melhor forma de planificar as atividades perante as dificuldades reveladas por cada aluno e contabilizar os tempos em certas matérias mais problemáticas.

Não são feitos relatórios nem são dadas avaliações qualitativas ou quantitativas destes testes aos alunos, ajudando só como suporte aos professores, logo no início do ano letivo e na realização das planificações em reunião de grupo e mesmo na revisão dos critérios de avaliação.

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

Planificação, preparação, execução e apresentação de Atividades Experimentais a alunos do 3.º ciclo por alunos de Biologia e Geologia e do Curso Profissional de Técnico de Análise Laboratorial

Ciclo(s)	3.º ciclo e ensino secundário - 8.º e 11.º ano
----------	--

Departamento/disciplina	Ciências Experimentais / Ciências Naturais, Biologia e Geologia, Bioquímica e Microbiologia
-------------------------	---

Indicadores de avaliação:	Balço da atividade, com identificação dos aspetos positivos e a melhorar
---------------------------	--

Atividade de articulação vertical com a docente de Ciências Naturais de duas turmas de 9.º ano da Escola Roque Gameiro.

Os alunos deslocaram-se à ESA para realizarem uma aula experimental de 180 minutos, de prática laboratorial, dando cumprimento às aprendizagens essenciais e tendo em conta as competências estabelecidas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória. Esta aula foi apoiada/dinamizada pelos alunos do 10.º07 e do 11.º 13B do Curso Profissional de Técnico de Análise Laboratorial, possibilitando também uma divulgação do curso e da Escola.

Aspetos positivos a destacar:

- Favoreceu o trabalho colaborativo entre docentes e alunos de diferentes ciclos, de duas escolas do agrupamento, numa perspetiva construtivista da aprendizagem;
- Possibilitou a articulação curricular entre diferentes níveis de ensino no grupo disciplinar;
- Valorizou o ensino e da aprendizagem experimental, integrando a teoria e a prática, dando cumprimento às AE e PASEO e promoveu a melhoria do processo de ensino aprendizagem ao nível do domínio/desenvolvimento das competências experimentais;
- Envolveu os alunos do 11.º ano do Curso Profissional de Técnico de Análise Laboratorial, na planificação, preparação, execução e apresentação da atividade junto dos alunos mais novos;
- Permitiu o trabalho em equipa entre alunos de diferentes contextos escolares (ensino básico e ensino profissional) na construção de conhecimento comum, contribuindo para o sentimento de inclusão/pertença dos alunos do ensino profissional na vida da escola;
- Contribuiu para a valorização pedagógica do protagonismo dos alunos e para a construção da atividade numa perspetiva lúdico-pedagógica, aumentando o interesse e envolvimento dos alunos na mesma e proporcionando um contexto de aprendizagem não formal.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados:

- Melhorar a articulação temporal/planificação entre o currículo do ensino básico e as UFCD do ensino profissional e os domínios do ensino regular, compatíveis com a realização deste tipo de atividades;
- Agilizar o procedimento, aligeirando/diminuindo a carga burocrática interna do agrupamento para este tipo de atividades.

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

Coadjuvação na área da Educação Física, aos professores titulares de turma, por parte de professores do agrupamento

Ciclo(s)	1.º ciclo e ensino secundário
Departamento/disciplina	1.º ciclo / Professor Titular de Turma Educação Física / Educação Física
Indicadores de avaliação	- Grau de satisfação dos alunos e encarregados de educação - Resultados das provas de aferição do 2.º ano de escolaridade (nas turmas envolvidas) - Contributo para a evolução dos alunos nas várias áreas curriculares

Sendo um projeto a implementar a longo prazo, os resultados só poderão ser validados se houver continuidade, implicando a atribuição de créditos letivos aos professores de Educação Física que irão coadjuvar os Professores Titulares de Turma no 1.º CEB. A docente envolvida no projeto manifestou-se favorável à sua continuidade, assim como o departamento.

Foram salientados os seguintes pontos fortes:

- a cooperação com o titular de turma, fomentando o trabalho colaborativo entre os docentes;
- a excelente receptividade dos alunos, relativamente às atividades propostas;
- a regularidade na prática de atividade física dos alunos ao longo do ano.

Aspetos que necessitam ser melhorados/corrigidos:

- os recursos materiais (espaço e material didático);
- os recursos temporais (apenas um tempo por semana e o horário proposto).

Como sugestões de melhoria para o próximo ano:

- atribuição de dois momentos de prática organizada com os alunos, por semana;
- aquisição de material didático específico para o 1.º ciclo;
- atribuição de mais créditos letivos aos professores de Educação Física para a coadjuvação.

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

Implementação do protocolo definido no projeto *FITescola*[®], na avaliação da aptidão física

Ciclo(s)	2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário
Departamento/disciplina	Educação Física / Educação Física
Indicadores de avaliação:	- Número de professores do departamento inscritos no projeto <i>FITescola</i> [®] - Número de alunos com os dados de aptidão física inseridos na plataforma <i>FITescola</i> [®]

Todos os professores do Departamento utilizaram o programa *FITescola*[®], mas nem todos se inscreveram na plataforma; este aspeto ficou a dever-se principalmente à dificuldade de acesso à referida plataforma.

Decorrentes do ponto anterior, apenas algumas turmas tiveram os seus dados inseridos na plataforma, a nível nacional;

Como sugestões de melhoria para o próximo ano:

No início do ano letivo, fazer uma pequena formação com todos os professores do departamento sobre todas as questões deste projeto.

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

Implementação do documento “Protocolo de Avaliação Inicial”

Ciclo(s)	2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário
----------	---

Departamento/disciplina	Educação Física / Educação Física
-------------------------	-----------------------------------

Indicadores de avaliação	- Número de fichas e grelhas de avaliação uniformizadas
--------------------------	---

Foram utilizadas mais de 40 fichas e grelhas de avaliação uniformizadas; a maior parte das fichas e grelhas de avaliação são utilizadas por todos os professores.

A *Drive* partilhada pelo Departamento foi uma prática muito positiva.

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

Elaboração de instrumentos de avaliação uniformizados

Ciclo(s)	2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário
Departamento/disciplina	Educação Física / Educação Física
Indicadores de avaliação	- Taxas de sucesso no 2.º semestre

A taxa de sucesso ronda os 100% em todos os ciclos de ensino.

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Apoio Educativo/Coadjuvação

Ciclo(s)	1.º ciclo - todos os anos
Departamento/disciplina	1.º ciclo / Português e Matemática
Indicadores de avaliação	- Taxa de sucesso dos alunos no final do ano - Comparação com as taxas de sucesso em anos anteriores

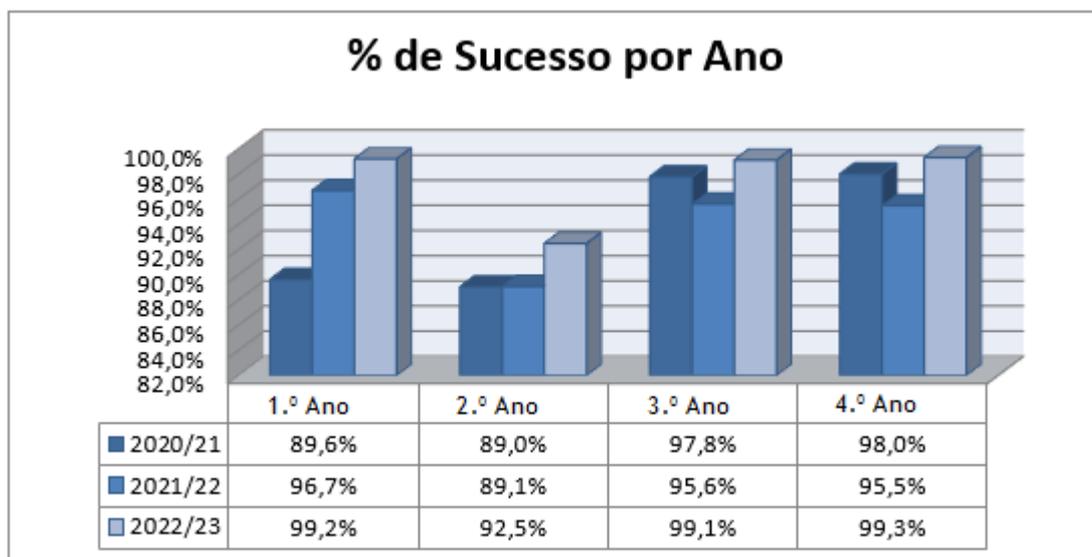
Estas medidas de promoção de sucesso educativo permitiram:

- acompanhamento mais próximo e apoio mais individualizado aos alunos com dificuldades de aprendizagem;
- maior controlo do comportamento dentro da sala de aula;
- maior frequência na solicitação de esclarecimentos e nas dúvidas por parte dos alunos;
- o reforço da autoestima dos alunos com maiores dificuldades, proporcionando, uma avaliação contínua, formativa e motivadora, com constante feedback.

Em certos casos, a mobilização dos professores de apoio para tarefas de substituição de docentes em falta prejudicou os objetivos definidos.

Verificou-se uma melhoria no sucesso global em todos os anos de escolaridade.

Tabela 14. Taxa de sucesso dos alunos no final do ano por ano letivo e ano de escolaridade



Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Desdobramento das turmas em 2h semanais

Ciclo(s)	1.º ciclo - 1.º e 2.º anos
Departamento/disciplina	1.º ciclo / Português e Inglês
Indicadores de avaliação	- Taxa de sucesso dos alunos no final do ano

O desdobramento em 60 minutos das turmas do 1.º e 2.º anos em Português e Inglês (Oferta Complementar) promoveu o ensino individualizado e a diferenciação pedagógica, trabalhando em pequenos grupos. Este ano letivo não se verificou uma melhoria nas taxas de sucesso dos alunos na disciplina de Português, no 1.º e 2.º anos, comparativamente com os anos anteriores, talvez pela integração de um número elevado de alunos oriundos do estrangeiro e cuja língua materna não é o português, o que será fator de reflexão e de definição de estratégias de superação em sede de departamento. Salienta-se, ainda, a oferta do ensino do Inglês aos alunos do 1.º e 2.º anos, promovendo o ensino de uma língua estrangeira, desde o início da escolaridade.

Tabela 15. Taxa de sucesso dos alunos no final do ano, por ano letivo e ano de escolaridade, na disciplina de Português

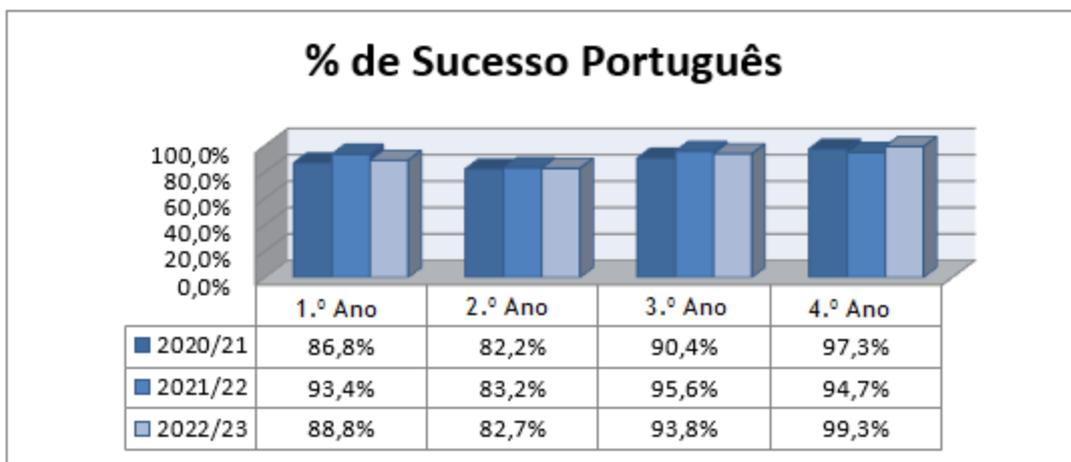
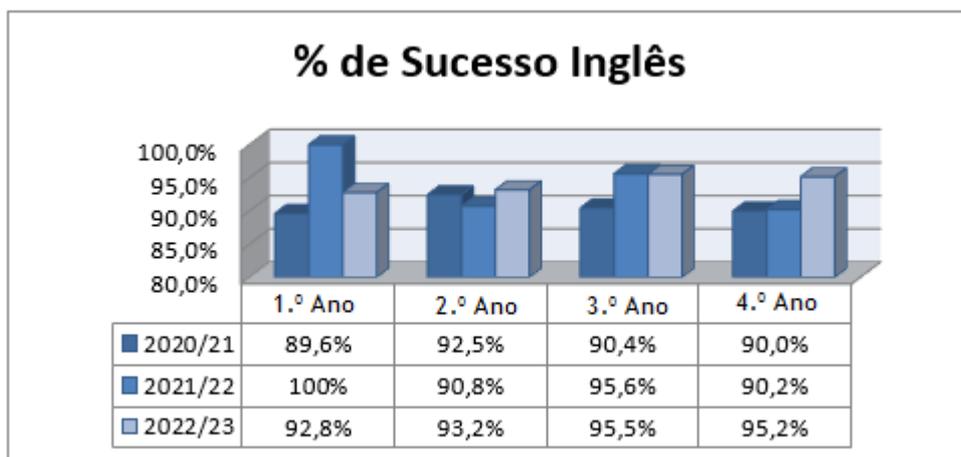


Tabela 16. Taxa de sucesso dos alunos no final do ano, por ano letivo e ano de escolaridade, na disciplina de Inglês



Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Requisição domiciliária, semanal, de livros nas Bibliotecas

Ciclo(s)	1.º ciclo (bibliotecas das EB1)
----------	---------------------------------

Departamento/disciplina	1.º ciclo
-------------------------	-----------

Indicadores de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos envolvidos - Número de obras requisitadas - Grau de satisfação (reduzido-1; médio-2, elevado-3) do trabalho realizado pelos professores envolvidos
--------------------------	---

Esta ação proporcionou:

- Melhoria na informatização e organização das Bibliotecas Escolares do 1.ºCEB;
- Promoção do gosto pela leitura, através do apoio na requisição domiciliária dos livros;
- Aumento de hábitos de leitura e contacto com obras diversas de literatura infantil, em leitura autónoma;
- Ensino do uso individual e coletivo de recursos materiais comuns;
- Dinamização do espaço com atividades diversas de promoção da leitura;
- Articulação com a BE/CRE.

ANEXO XII - Avaliação final da iniciativa nas três escolas do 1.º CEB

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Atividades de Apoio ao Estudo

- Apoio Educativo

Ciclo(s)	2.º ciclo (5.º e 6.º anos)
----------	----------------------------

Departamento/disciplina	Português/ Português Matemática e Economia / Matemática
-------------------------	--

Indicadores de avaliação	- Número de alunos envolvidos por ano / disciplina - Taxa de sucesso dos alunos com apoio
--------------------------	--

TABELA 17. Número de alunos envolvidos no apoio educativo na disciplina de Português, no 5.º e no 6.º anos; taxa de sucesso desses alunos

Ano de escolaridade	N.º de turmas	N.º alunos	Taxa de sucesso dos alunos com apoio
5.º	8	52	59,6%
6.º	8	36	77,8%

O Apoio Educativo na disciplina de Matemática foi uma mais-valia para os alunos, permitindo-lhes realizar tarefas de aplicação dos conteúdos lecionados nas aulas, com o intuito de compreenderem e consolidarem os assuntos abordados na disciplina, assim como desenvolverem a capacidade de raciocínio e a autonomia na realização do próprio estudo. A maior parte dos alunos melhorou o seu aproveitamento, mesmo os que não obtiveram sucesso na disciplina. Assim sendo, também os que não obtiveram sucesso estarão certamente melhor preparados para o próximo ano letivo do que se não tivessem frequentado o Apoio a Matemática.

TABELA 18. Número de alunos envolvidos no apoio educativo na disciplina de Matemática, no 5.º e no 6.º anos; taxa de sucesso desses alunos

Ano	Frequentaram o Apoio a Matemática	Sucesso na Disciplina	% de sucesso
5.º	55	27	49%
6.º	82	39	48%

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Atividades de Apoio ao Estudo, ao abrigo do artigo 79.º

- Atividades de Apoio ao Estudo

Ciclo(s)	3.º ciclo
Departamento/disciplina	Português/ Clube de Português Matemática e Economia / MatRadical Línguas Estrangeiras / Clube de Inglês
Indicadores de avaliação	- Número de alunos envolvidos por ano / disciplina - Número de registos nas grelhas de assiduidade - Taxa de sucesso dos alunos com apoio

Clube de Português

A frequência deste espaço constituiu uma modalidade de recuperação prevista e registada nos planos dos alunos. As atividades foram realizadas de acordo com as necessidades dos discentes: apoio na realização de tarefas, atividades de leitura / compreensão de texto, produção escrita e exercícios de gramática. Neste espaço, os alunos tiveram oportunidade de trabalhar no sentido de ultrapassar / superar as suas dificuldades na disciplina de Português, em pequenos grupos, com o professor.

O espaço foi igualmente utilizado pelos professores de Português para a realização das várias tarefas inerentes à prática docente.

O clube foi frequentado por alunos dos 7.º, 8.º e 9.º anos.

Na tabela 17 apresenta-se a distribuição dos alunos por anos.

TABELA. 19. Número de alunos do 3.º ciclo que frequentaram o Clube de Português

Ano de escolaridade	Número de alunos
7.º	2
8.º	7
9.º	10
TOTAL	19 ALUNOS

IMPACTO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS

O impacto das ações desenvolvidas foi bastante satisfatório.

Assim, a existência de um espaço disponível para os alunos dedicado exclusivamente à disciplina de Português funcionou como um incentivo para um estudo mais eficaz dos seus conteúdos.

AVALIAÇÃO

a) ASPETOS POSITIVOS

O balanço geral é muito positivo. Como foi referido, o clube funcionou como um espaço de trabalho dedicado à disciplina e, obviamente, centrado no aluno.

b) ASPETOS A MELHORAR

Muitas turmas não puderam usufruir das atividades deste clube devido ao horário de funcionamento e à escassa atribuição de tempos aos professores da disciplina, tornando aquele horário pouco abrangente.

DIVULGAÇÃO

No que diz respeito à divulgação, os docentes de Português informaram os alunos sobre a existência deste clube e respetivos objetivos, nas suas turmas.

O Clube de Português foi registado pelos docentes, no Ponto 3 do Plano Individual do Aluno, Recursos, para os alunos com dificuldades nesta disciplina.

MatRadical

Número de registos nas grelhas de assiduidade: 104

TABELA 20. Número de alunos de Matemática do 3.º ciclo envolvidos no MatRadical, por ano de escolaridade; taxa de sucesso desses alunos

Ano	Nº de alunos envolvidos	Nº de alunos com sucesso no 2.º semestre	Taxa de sucesso
7.º	20	10	50%
8.º	25	15	60%
9.º	7	2	29%
	52	27	

Taxa de sucesso dos alunos com apoio, no 3.º ciclo: 51,9%

Clube de Inglês

No **ANEXO XIII** apresenta-se a avaliação do Clube de Inglês do 3.º ciclo.

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Atividades de Apoio ao Estudo, ao abrigo do artigo 79.º e TE:

- Sala de Apoio

Ciclo(s)	2.º e 3.º ciclos
----------	------------------

Departamento/disciplina	Português/ Português Matemática e Economia / Matemática Ciências Experimentais / Ciências Naturais, Físico-Química Ciências Sociais e Humanas / História e Geografia de Portugal (HGP), História, Geografia Línguas Estrangeiras / Inglês, Espanhol Artes e Tecnologias / Ed. Musical, Ed. Visual e Tecnológica, TIC, Ed. Visual, Música Educação Física / Educação Física
-------------------------	--

Indicadores de avaliação	- Número de alunos envolvidos por ano / disciplina - Número de registos nas grelhas de assiduidade - Taxa de sucesso dos alunos com apoio
--------------------------	---

- Número de alunos que frequentaram a sala de apoio - 538
- Número de alunos que frequentaram a sala de apoio, espontaneamente, para fazerem trabalhos de casa, de grupo, ou para estudar - 66 alunos
- Número de registos na grelha de assiduidade da sala de apoio, por motivo de ordem de saída da sala de aula (medida corretiva) - 228

TABELA 21. Ordem de saída da sala de aula; nº de ocorrências no 1.º e no 2.º semestre; valores totais, por ano de escolaridade

	5.º ANO	6.º ANO	7.º ANO	8.º ANO	9.º ANO	TOTAL
1.º Semestre	46	24	27	8	0	105
2.º Semestre	33	31	52	7	0	123
TOTAL	79	55	79	15	0	228

Não houve qualquer apoio a alunos orientados por professores para esse fim, porque esses apoios foram dados em salas apropriadas para o efeito.

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Atividades de Apoio ao Estudo, ao abrigo do artigo 79.º e TE:

- Clube de Música e Movimento

Ciclo(s)	2.º e 3.º ciclos
----------	------------------

Departamento/disciplina	Artes e Tecnologias / Educação Musical, Música
-------------------------	--

Indicadores de avaliação	- Número de alunos envolvidos por ano / disciplina - Número de registos nas grelhas de assiduidade - Taxa de sucesso dos alunos com apoio
--------------------------	---

Alunos envolvidos por ano / disciplina (total de 20 alunos):

TABELA 22. Número de alunos apoiados no Clube de Música e Movimento, por ano de escolaridade e por turma; taxa de sucesso desses alunos

Ano	Turmas	Disciplina	Número de alunos	Assiduidade	Taxa de sucesso
5.º	1, 4, 5	Educação Musical	4	98%	99%
6.º	2, 3, 6, 7	Educação Musical	5		
8.º	4, 5	Música	5		
9.º	1, 3, 4, 5	Música	6		

Constata-se:

- Melhoramento nas aprendizagens e nos conhecimentos básicos ministrados nas aulas curriculares;
- Superação de dificuldades sentidas nos anos letivos anteriores;
- Experimentação de vivências musicais individuais e em grupo;
- Desenvolvimento da motricidade fina, espacial e auditiva;
- Motivação;
- Progressão da autonomia e da autoestima;
- Desenvolvimento de sensibilidades e aptidões artísticas;
- Evolução da socialização entre os alunos com base na convivência e partilha de conhecimentos mútuos;
- Desenvolvimento de atividades que implicaram a ativação de estímulos, de competências emocionais e da atenção;
- Evolução da capacidade de expressão, de mobilização, de organização e de integração.

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Atividades de Apoio ao Estudo, ao abrigo do artigo 79.º:

- Oficina de Aprendizagem

Ciclo(s)	Ensino Secundário
----------	-------------------

Departamento/disciplina	Todos os departamentos
-------------------------	------------------------

Indicadores de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos envolvidos por ano / disciplina - Número de registos nas grelhas de assiduidade - Taxa de sucesso dos alunos com apoio
--------------------------	---

TABELA 23. Número de alunos que frequentaram a Oficina de Aprendizagem, por disciplina

Total de Presenças	Entre	E	Disciplina
5	23-jan-23	26-mai-23	Aplicações Informáticas
12	29-nov-22	23-mai-23	Biologia e Geologia
333	08-nov-22	06-jun-23	Filosofia
100	30-nov-22	31-mai-23	Física e Química A
9	06-fev-23	24-abr-23	Geografia
36	05-dez-22	02-jun-23	Matemática
13	05-dez-22	15-mai-23	Português
508			

TABELA 24. Número de presenças, em cada tempo definido no horário

Hora	Nº de presenças
08:15	8
09:00	20
10:05	28
10:50	11
11:50	12
12:35	16
13:30	4
14:15	24
15:15	103
16:00	261
17:05	21
	508

A Taxa de sucesso dos alunos com apoio não foi medida.

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Atividades de Apoio ao Estudo, ao abrigo do artigo 79.º:

- Oficina de História

Ciclo(s)	Ensino Secundário
----------	-------------------

Departamento/disciplina	Ciências Sociais e Humanas / História
-------------------------	---------------------------------------

Indicadores de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos envolvidos por ano / disciplina - Número de registos nas grelhas de assiduidade - Taxa de sucesso dos alunos com apoio
--------------------------	---

A Oficina de História funcionou, no ano letivo de 2022/23, no seguinte horário: segunda-feira, 15.15 - 16.00, e quinta-feira, 17.50 -18.35.

O facto do grupo de História ter poucos professores (seis) e a maioria (quatro) não ter horas atribuídas ao abrigo do art. 79.º condicionou fortemente o seu funcionamento. Acresce, ainda o facto, de quatro professores do grupo estarem envolvidos no projeto decorrente da parceria com o Laboratório de História, Territórios e Comunidades. Neste ano letivo, participaram na Oficina de História 16 alunos, 14 do 10.º e 2 do 11.º ano. Nenhum destes alunos frequentou a Oficina por falta de aproveitamento na disciplina ou para recuperar aprendizagens. O objetivo que os mobilizou foi, sobretudo, a pesquisa para a realização de trabalhos de grupo (10.º ano) e para a elaboração do trabalho de iniciação à investigação histórica, no âmbito do projeto que tem vindo a ser desenvolvido com o Laboratório de História, Territórios e Comunidades (11.º ano).

No primeiro semestre, a frequência da Oficina foi mais reduzida: quatro alunos frequentaram a Oficina, num total de seis registos. Este número aumentou no segundo semestre: nove alunos frequentaram a Oficina, num total de doze registos. Este crescimento ficou a dever-se ao facto de ser neste semestre, que se concentraram os trabalhos que exigiam pesquisa e investigação. Todos estes alunos tiveram aproveitamento na disciplina de História.

No próximo ano letivo, com o crescimento de horas de redução no grupo, a Oficina de História poderá ter um forte impulso, com mais alunos a frequentá-la.

O grupo, no início de setembro, irá repensar o funcionamento da Oficina, de forma a rentabilizar o seu funcionamento.

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Atividades de Apoio ao Estudo, ao abrigo do artigo 79.º:

- Gabinete de Apoio de Inglês (GAI)

Ciclo(s)	Ensino Secundário
----------	-------------------

Departamento/disciplina	Línguas Estrangeiras / Inglês
-------------------------	-------------------------------

Indicadores de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos envolvidos por ano / disciplina - Número de registos nas grelhas de assiduidade - Taxa de sucesso dos alunos com apoio
--------------------------	---

Este serviço foi distribuído a três docentes. Somente uma docente teve alunos a comparecer nas horas deste apoio. Outra docente esteve de baixa médica durante parte do 1.º semestre e todo o 2.º semestre. Frequentaram o Gabinete de Apoio de Inglês alunos de 4 turmas de décimo ano e 1 turma de décimo primeiro ano.

Apesar de terem sido propostos alunos de 4 turmas do 11.º ano, só frequentaram estas aulas 2 alunas da turma 11.º 2. As alunas foram assíduas e frequentaram mais de 50 por cento das aulas. Ambas obtiveram avaliação positiva no final do ano letivo.

Das quatro turmas de décimo ano, cerca de 30 alunos, compareceram, na sua maioria, com regularidade a estas aulas. Estes alunos, na sua maioria, conseguiram melhorar o seu aproveitamento e aprovar na disciplina.

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Atividades de Apoio ao Estudo, ao abrigo do artigo 79.º:

- Apoio Pedagógico (com caráter obrigatório)

Ciclo(s)	Ensino Secundário
----------	-------------------

Departamento/disciplina	Português / Português Ciências Experimentais/ Física e Química A e Biologia e Geologia Línguas Estrangeiras / Inglês Matemática e Economia / Economia Ciências Sociais e Humanas / Geografia A
-------------------------	--

Indicadores de avaliação	- Número de alunos envolvidos por ano / disciplina - Número de registos nas grelhas de assiduidade - Taxa de sucesso dos alunos com apoio
--------------------------	---

Dados obtidos nos Relatórios do Conselho de Turma, no ponto 4. Medidas de apoio educativo. 4.1.

Avaliação do aluno no apoio (anual) por disciplina, disponíveis no *Moodle* dos professores. Último acesso em 13/09/2023.

Para completar a avaliação dos apoios consultaram-se as Fichas de Informação ao Apoio anexas às atas do 2.º semestre.

10.º Ano

Existem 14 turmas; em 5, o Diretor de Turma não tinha, à data do estudo, disponibilizado o Relatório do Conselho de Turma no *Moodle* dos professores.

Tabela25. Apoio Pedagógico, com carácter obrigatório, nas turmas de 10.º ano

Turma	Disciplina	Número de alunos envolvidos	Número de registos nas grelhas de assiduidade	Taxa de sucesso dos alunos com apoio / Impacto nas aprendizagens apreciação global (I, S, B, MB)
1	Inglês	2	0	Ins.
3	Biologia e Geologia	3	15 aulas de apoio 7 registos	66,7 %
	Inglês	7	13 aulas de apoio 29 registos	5 Ins. 2 Suf.
	FQA	1	14 aulas de apoio 14 registos	Suf.
4	FQA	10	16 aulas de apoio 117 registos	6 Ins. 4 Suf.
5	Inglês	8	14 aulas de apoio 62 registos	3 Ins. 5 Suf.
	FQA	9	8 aulas de apoio 26 registos	6 Ins. 3 Suf.
6	FQA	10	10 aulas de apoio 42 registos	Sem avaliação
	Inglês	6	16 aulas de apoio 66 registos	Sem avaliação
8	Português	2	15 aulas de apoio 20 registos	1 Ins. 1 MB
11	MACS	4	10 aulas de apoio 25 registos	Sem avaliação
12	Inglês	11	14 aulas de apoio 58 registos	9 Ins. 3 Suf.
13	Inglês	3	11 aulas de apoio 0 registos	Ins.

11.º Ano

13 turmas; em 5, o Diretor de Turma não tinha, à data do estudo, disponibilizado o Relatório do Conselho de Turma.

TABELA 26. Apoio Pedagógico, com carácter obrigatório, nas turmas de 11.º ano

Turma	Disciplina	Número de alunos envolvidos	Número de registos nas grelhas de assiduidade	Taxa de sucesso dos alunos com apoio / Impacto nas aprendizagens apreciação global (I, S, B, MB)
2	Biologia e Geologia	1	2 registos	100
	FQA	6	14 aulas de apoio 67 registos	3 Ins. 2 Suf. 1 MB
	Inglês	2	15 aulas de apoio 13 registos	Sem avaliação
6	Economia A	5	15 aulas de apoio 36 registos	Sem avaliação

12.º Ano

13 turmas; em 7, o Diretor de Turma não tinha, à data do estudo, disponibilizado o Relatório do Conselho de Turma.

TABELA 27. Apoio Pedagógico, com carácter obrigatório, nas turmas de 12.º ano

Turma	Disciplina	Número de alunos envolvidos	Número de registos nas grelhas de assiduidade	Taxa de sucesso dos alunos com apoio / Impacto nas aprendizagens apreciação global (I, S, B, MB)
2	Português	1	14 aulas de apoio 0 registos O aluno nunca compareceu	

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Desdobramento de 45 min

Ciclo(s)	2.º e 3.º ciclos 6.º e 9.º anos
----------	------------------------------------

Departamento/disciplina	Português / Português Línguas Estrangeiras / Inglês
-------------------------	--

Indicadores de avaliação	- Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano
--------------------------	--

Disciplina de Inglês

No **ANEXO XIV** e no **ANEXO XV** apresenta-se a avaliação da medida de promoção do sucesso educativo “desdobramento de 45 minutos semanais” pelas professoras de Inglês do 6.º e 9.º anos.

Disciplina de Português

TABELA 28. Número de alunos que beneficiaram do desdobramento, por ano de escolaridade; taxa de sucesso interna desses alunos; taxa de sucesso externa dos alunos de 9.º ano

Ano	Número de alunos	Taxa de sucesso interna	Taxa de sucesso externa
6.ºano	188	90.4%	----
9.ºano	190	85,7%	78.2%

O desdobramento no 9.º ano (45 minutos) revelou-se muito profícuo, pois todos os alunos beneficiaram com esta modalidade. Este espaço foi aproveitado para reforço de atividades de escrita, leitura e compreensão textuais, numa vertente mais prática de consolidação de conhecimentos.

Além disso, trabalhar com a turma desdobrada permitiu controlar melhor o comportamento do grupo. Esta medida de promoção do sucesso escolar proporcionou uma melhoria nos resultados finais dos alunos, como se pode constatar pela taxa de sucesso global a nível da avaliação interna.

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Reforço de 45 minutos

Ciclo (s)	3.º ciclo 7.º e 9.º anos
-----------	-----------------------------

Departamento/disciplina	Matemática e Economia / Matemática
-------------------------	------------------------------------

Indicadores de avaliação	- Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano e na prova final
--------------------------	---

No 7.º ano a taxa de sucesso dos alunos a matemática, no final do ano, foi de 83%.

No 9.º ano a taxa de sucesso dos alunos, no final do ano, foi de 78.84% e na prova final foi de 44.25 %.
(tabelas 1 e 2 das páginas 5 e 6 deste documento).

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Desdobramento de um bloco de 90 minutos, nos cursos de Ciências e Tecnologias e Ciências Socioeconómicas

Ciclo (s)	Ensino Secundário - 10.º, 11.º e 12.º anos
-----------	--

Departamento/disciplina	Português / Português
-------------------------	-----------------------

Indicadores de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Taxas de sucesso interno na disciplina - Taxas de sucesso nos exames nacionais - Comparação com as taxas de sucesso de 2021/22
--------------------------	--

Em 2021/22 esta medida foi aplicada apenas nas turmas do 10.º ano dos quatro cursos Científico-humanísticos (Ciências e Tecnologias, Ciências Socio-Económicas, Artes-Visuais e Línguas e Humanidades). Em 2022/23 a medida abrangeu todas as turmas do 10.º, 11.º e 12.º anos, apenas de dois cursos Científico-humanísticos - Ciências e Tecnologias e Ciências Socio-Económicas. Assim sendo os dados de 2021/22 e de 2022/23 não são comparáveis.

TABELA 29. Taxa de sucesso interno na disciplina de Português, no 10.º ano, nos cursos de Ciências e Tecnologias e Ciências Socioeconómicas; comparação com os cursos de Línguas e Humanidades e Artes Visuais

Curso	Turma	Número de alunos	Taxa de sucesso interno na disciplina
Ciências e Tecnologias	1, 2, 3, 4, 5, 6	155	98,7%
Ciências Socioeconómicas	7, 8	49	91,8%
Línguas e Humanidades	9, 10, 11, 12	90	87,8%
Artes Visuais	13	21	76,2%

Os cursos que não beneficiaram de desdobramento apresentam taxas de sucesso interno na disciplina inferiores.

TABELA 30. Taxa de sucesso interno na disciplina de Português, no 11.º ano, nos cursos de Ciências e Tecnologias e Ciências Socioeconómicas; comparação com os cursos de Linguas e Humanidades e Artes Visuais

Curso	Turma	Número de alunos	Taxa de sucesso interno na disciplina
Ciências e Tecnologias	1, 2, 3, 4, 5	113	98,2%
Ciências Socioeconómicas	6, 7	42	95,2%
Linguas e Humanidades	8, 9, 10	77	96,1%
Artes Visuais	11	19	78,9%

TABELA 31. Taxa de sucesso interno e no exame nacional na disciplina de Português, no 12.º ano, nos cursos de Ciências e Tecnologias e Ciências Socioeconómicas; comparação com os cursos de Linguas e Humanidades e Artes Visuais

Curso	Turma	Número de alunos	Número de alunos internos	Taxa de sucesso interno na disciplina	Número de alunos que realizaram exame	Taxa de sucesso no exame nacional
Ciências e Tecnologias	1, 2, 3, 4, 5	105	104	98,1%	15	100%
Ciências Socioeconómicas	6, 7	46	43	97,8%	7	85,7%
Linguas e Humanidades	8, 9, 10	72	70	98,6%	12	75%
Artes Visuais	11	19	17	95,0%	11	81,8%

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Desdobramento de um bloco de 90 minutos, no curso de Ciências e Tecnologias e no curso de Ciências Socioeconómicas

Ciclo (s)	Ensino Secundário - 10.º, 11.º e 12.º anos
-----------	--

Departamento/disciplina	Matemática e Economia / Matemática A
-------------------------	---

Indicadores de avaliação	- Taxas de sucesso interno na disciplina - Taxas de sucesso nos exames nacionais - Comparação com as taxas de sucesso de 2021/22
--------------------------	--

Em 2021/22 esta medida foi aplicada apenas nas turmas do 11.º ano e 12.º ano.

TABELA 32. Taxa de sucesso interno na disciplina de Matemática A, no 10.º ano, nos cursos de Ciências e Tecnologias e Ciências Socioeconómicas

Curso	Turma	Número de alunos	Taxa de sucesso interno na disciplina
Ciências e Tecnologias	1, 2, 3, 4, 5, 6	155	68,4%
Ciências Socioeconómicas	7, 8	50	58,0%

TABELA 33. Taxa de sucesso interno na disciplina de Matemática A, no 11.º ano, nos cursos de Ciências e Tecnologias e Ciências Socioeconómicas; comparação com as taxas de sucesso de 2021/22

Curso	Turma	Número de alunos	Taxa de sucesso interno na disciplina	Taxas de sucesso de 2021/22
Ciências e Tecnologias	1, 2, 3, 4, 5	117	91,5%	71,7%
Ciências Socioeconómicas	6, 7	44	75,0%	73,1 %

TABELA 34. Taxa de sucesso interno e no exame nacional na disciplina de Matemática A, no 12.º ano, nos cursos de Ciências e Tecnologias e Ciências Socioeconómicas; comparação com as taxas de sucesso de 2021/22

Curso	Turma	Número de alunos	Taxa de sucesso interno na disciplina	Taxa de sucesso interno na disciplina em 2021/22	Número de alunos que realizaram exame em 2022/23	Taxa de sucesso no exame nacional em 2022/23
Ciências e Tecnologias	1, 2, 3, 4, 5	112	91,1%	81,3%	53	77,4%
Ciências Socioeconómicas	6, 7	43	93,0%	60%	18	61,1%

ANEXO I - Relatório da Aplicação do Teste SPM para Alunos do 9.º Ano (2022/2023)

Introdução

No âmbito da reunião do Grupo Disciplinar de Matemática do 3.º ciclo, realizada em 26 de abril de 2023, os professores, de forma unânime, decidiram implementar o teste da Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM), conhecido como "Teste SPM", para todas as turmas de 9.º ano, em formato papel.

Preparação

Antes da aplicação do teste, realizou-se um trabalho prévio de informação aos alunos sobre a realização dos testes SPM. O principal objetivo era avaliar os seus conhecimentos por meio de uma avaliação independente da abrangência nacional e, ao mesmo tempo, prepará-los para a Prova Final de Ciclo, dado que o teste SPM possuía características semelhantes a um exame nacional. Foram disponibilizados aos alunos todos os materiais fornecidos pela SPM, incluindo matrizes e enunciados de testes SPM de anos letivos anteriores, juntamente com os respetivos critérios de correção, visando familiarizar os alunos com a estrutura do teste, proporcionando-lhes a oportunidade de treinar para uma avaliação dessa natureza.

Agendamento

Devido à impossibilidade de agendar o teste para o mesmo dia e horário para todas as turmas, cada professora responsável procedeu ao agendamento em datas próximas ao dia onze de maio de dois mil e vinte e três, data prevista para a realização do teste de 9.º ano.

Realização da Prova

A aplicação do teste SPM ocorreu em todas as turmas e teve uma duração de 90 minutos. Os alunos foram devidamente informados sobre os itens a que não deveriam responder, uma vez que alguns conteúdos ainda não haviam sido lecionados. Face a essa situação, a tolerância de 30 minutos prevista pela SPM não foi aplicada.

Resultados

No que diz respeito aos resultados obtidos, é importante destacar que o balanço geral foi considerado insatisfatório. A maioria dos alunos obteve resultados classificados em patamares negativos. Notou-se que os alunos apresentaram um desempenho mais fraco nos domínios "Números e Operações", "Medida e Geometria" e "Álgebra e Funções", enquanto se destacaram com um desempenho relativamente melhor no domínio da "Estatística/Probabilidades", que foi considerado satisfatório.

Conclusão

A aplicação do teste SPM para os alunos do 9.º ano teve como principal objetivo aferir os seus conhecimentos e prepará-los para a Prova Final de Ciclo. Apesar de alguns desafios encontrados, como questões com um maior grau de dificuldade, esta atividade forneceu informações importantes sobre o desempenho dos alunos. Os resultados deste instrumento de avaliação formativa indicaram a necessidade de um reforço adicional nos domínios em que os alunos apresentaram dificuldades, visando consolidar as suas aprendizagens. Este trabalho acabou por ser feito aquando das sessões de preparação à Prova Final de Ciclo, após o término das aulas.

ANEXO II - DOCUMENTO INFORMAÇÃO- PROVA 1.º CEB



Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa
1º CICLO DO ENSINO BÁSICO



EB1 _____

**INFORMAÇÃO- PROVA
AVALIAÇÃO FORMATIVA/SUMATIVA DO 1º SEMESTRE**

DATA	DISCIPLINA	DOMÍNIOS/ TEMAS A AVALIAR	CONTEÚDOS
____/____/____	PORTUGUÊS	Oralidade <input type="checkbox"/> Leitura <input type="checkbox"/> Escrita <input type="checkbox"/> Gramática <input type="checkbox"/> Ed. Literária <input type="checkbox"/>	•
____/____/____	MATEMÁTICA	Números e Operações <input type="checkbox"/> Geometria e Medida <input type="checkbox"/> Organização e Tratamento de Dados <input type="checkbox"/>	•
____/____/____	ESTUDO DO MEIO	À Descoberta de Si Mesmo <input type="checkbox"/> À Descoberta dos Outros e Instituições <input type="checkbox"/> À Descoberta do Ambiente Natural <input type="checkbox"/> À Descoberta das Inter- relações entre Espaços <input type="checkbox"/> À Descoberta dos Materiais e Objetos <input type="checkbox"/> À Descoberta das Inter-relações entre a Natureza e a Sociedade <input type="checkbox"/>	•
____/____/____	INGLÊS	Compreensão oral <input type="checkbox"/> Interação Oral <input type="checkbox"/> Produção Oral <input type="checkbox"/> Leitura <input type="checkbox"/> Escrita <input type="checkbox"/> Domínio Intercultural <input type="checkbox"/> Léxico e Gramática <input type="checkbox"/>	•

..... (recortar e devolver ao professor titular de turma)

Eu, _____, Encarregado de Educação do(a) aluno(a) _____, da turma ____do ____º ano, declaro que recebi e tomei conhecimento da informação das fichas de avaliação escrita formativa/sumativa deste semestre.

Assinatura: _____

Data: __/__/_____

ANEXO III - AVALIAÇÃO DOS PCT - 1.º CEB (excerto da ata da reunião de Conselho de Docentes)

Ano/Turma	Professor	Planos Curriculares de Turma	
		Conformidade entre atividades/planos de ação realizados e os traçados no PCT. (MB/B/S/I)	Pertinência/adequação de estratégias e recursos, face aos problemas detetados e objetivos a atingir. (MB/B/S/I)
TA1.º/2.ºA	Júlia Gonçalves	B	B
TA1.ºB	Zaida Figueiredo	B	B
VMR1.º/2.ºA	Sónia Almeida	B	S
VMR1.ºB	Ana Funenga	B	B
GC1.º/2.ºA	Ana Rita Tomé	B	S
GC1.ºB	Paula Rodrigues	B	B
TA2.ºA	Ana Paula Moura	B	B
TA2.ºB	Sónia Pereira	MB	MB
TA2.º/3.ºC	Sara Oliveira	B	B
VMR2.ºA	Nuno Trabulo	B	B
VMR2.ºB	Sandra Gomes	B	B
GC2.ºA	Ana Félix	B	B
TA3.ºA	Sónia Guerra	B	B
TA3.ºB	Mabilda Familiar	B	B
VMR3.ºA	Mª Deus Lousa	MB	MB
VMR3.ºB	Cláudia Lourenço	B	B
GC3.ºA	Dalila Abu	B	MB
TA4.ºA	Joana Costa	MB	MB
TA4.ºB	Sílvia Gomes	MB	MB
TA4.ºC	Nuno Moura	MB	MB
RG4.ºA	Sandra Bispo	MB	MB
RG4.ºB	Amílcar Ferreira	MB	MB
GC4.ºA	Margarida Marmeleira	MB	MB
GC4.ºB	Elsa Canelo	MB	MB

ANEXO IV - Relatório da Aplicação da Avaliação Diagnóstica na disciplina de Matemática - 5.º Ano / 2022-23

1- Nota prévia

Os alunos do 5.º ano, neste ano letivo, não realizaram o teste diagnóstico (TD5) da Universidade de Aveiro (PmatE). A avaliação da qualidade dos conhecimentos adquiridos pelos alunos, na transição do 1.º ciclo para o 2.º ciclo, foi realizada através da aplicação de um teste, em formato papel, durante a primeira semana do mês de outubro.

Realizaram o TD 192 alunos.

O teste era composto por 10 questões de resposta múltipla que abrangiam os quatro temas do programa: Números (6 questões), Geometria e Medida (3 questões), Álgebra (1 questão) e Dados (1 questão).

Subtópico de cada questão do teste:

Subtópicos	
1	Múltiplos
2	Critérios de divisibilidade
3	Múltiplos
4	Critérios de divisibilidade
5	Polígonos e ângulos
6	Problema - Perímetro

Subtópicos	
6	Regras operatórias adição, subtração, divisão e multiplicação
7	Frações- Problema
8	Identificação de Sólidos
9	Regularidades em seqüências
10	Tabela de frequência absoluta



2- Análise de resultados

Resultados por turma

turmas	5º 1	5º2	5º3	5º4	5º5	5º6	5º7	5º8
Total de alunos	28	30	28	20	20	20	20	26
% de sucesso	82,1	73,3	85,7	70	60	75	45	57,6

Resultados por tema

tema	% de sucesso							
	5º 1	5º2	5º3	5º4	5º5	5º6	5º7	5º8
Números	82,1	73,3	71,4	50	65	50	60	50
Algebra	100	73,3	67,8	45	50	45	45	53,8
Geometria	75	56,6	64,2	40	45	35	35	34,6
Dados	71,4	70	57,1	55	50	40	55	42,3

3- Dificuldades manifestadas

Verificaram-se algumas dificuldades nos temas: i) da Álgebra, sequências e regularidades; ii) dos Dados, na análise/interpretação da informação da tabela de frequências e também na identificação da moda e, iii) da Geometria em todos os itens, destacando-se a propriedades do sólido, cálculo do perímetro e identificação do ângulo.

4- Conclusão/estratégias a implementar ao longo do ano

Após a avaliação diagnóstica realizada, foram identificadas as dificuldades dos alunos relativamente a conteúdos do 1.º ciclo não consolidados. Estes conteúdos serão trabalhados e devidamente reforçados ao longo do ano letivo, no sentido de serem superadas as dificuldades detetadas. Sempre que se torne necessário a planificação prevista para cada turma, será reformulada e adaptada às dificuldades apresentadas pelos alunos e o processo de ensino/aprendizagem será adaptado à heterogeneidade dos alunos da turma. Mais concretamente, continuarão a ser utilizadas as seguintes estratégias:

- adaptar o processo de ensino/aprendizagem à diversidade dos alunos, recorrendo a uma multiplicidade de atividades e proporcionar, sempre que possível, situações de ensino individualizado;
- aplicar instrumentos de avaliação diversificados e de forma sistemática, dando feedback aos alunos sobre as suas aprendizagens, para que possam evoluir e regular o seu desempenho, e, ao mesmo tempo, permitir avaliar, ao longo do ano letivo, os conteúdos de anos anteriores, nomeadamente aqueles em que os alunos revelaram mais dificuldades;
- desdramatizar o erro, usando-o como promotor da aprendizagem;
- incentivar e valorizar hábitos e métodos de trabalho/estudo que permitam desenvolver a organização e a autonomia;
- trabalhar a correta utilização da linguagem e comunicação matemáticas;
- valorizar e incentivar a participação dos alunos na sala de aula;
- promover o trabalho a pares/grupos, incentivando o trabalho colaborativo entre alunos de níveis diferentes.

ANEXO V - Balanço da reunião de articulação vertical dos docentes de matemática do 1.º e 2.º ciclo (ata)



Projeto ESCXEL
2022-23

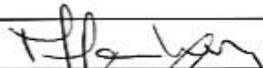
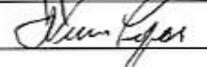


Ata da reunião entre representantes do 1º e 2º ciclo de Matemática

Dia: 13-1-2023

Hora: 15:15 horas

Local: EB1 Gago Coutinho

Presenças	Rubrica
Margarida Rosa Marmeleira (1º ciclo)	
Nuno Lopes (2º ciclo)	

Ordem de Trabalhos:

Ponto único: Apresentação dos resultados da Avaliação Diagnóstica do quinto ano.

Nesta reunião, no âmbito da articulação entre o segundo ciclo e o primeiro ciclo, foi apresentado e analisado o relatório da avaliação de diagnóstico aos alunos do quinto ano. Foi igualmente referido que este ano letivo não foi realizado o TDmat5 da Universidade de Aveiro.

Deste modo, os conhecimentos dos alunos foram aferidos através da aplicação de um teste diagnóstico em formato papel realizado na primeira semana do mês de outubro. Realizaram o teste diagnóstico cento e noventa e dois alunos.

O teste era composto por dez questões de resposta múltipla que abrangiam os quatro temas do programa: **Números** (seis questões), **Geometria e Medida** (três questões), **Álgebra** (uma questão) e **Dados** (uma questão).

Verificaram-se algumas dificuldades nos temas: i) da **Álgebra**, sequências e regularidades; ii) dos **Dados**, na análise/interpretação da informação da tabela de frequências e também na identificação da moda e, iii) da **Geometria** em todos os itens, destacando-se a propriedades do sólido, cálculo do perímetro e identificação do ângulo.

Em conclusão, a análise destes resultados vai permitir ao 1º ciclo reforçar o trabalho e consolidação dos conteúdos identificados com mais dificuldades por parte dos alunos.

ANEXO VI - Relatório da Aplicação da Avaliação Diagnóstica na disciplina de Matemática - 7.º Ano / 2022-23

1- Nota prévia

Os alunos do 7.º ano, neste ano letivo, não realizaram o teste diagnóstico (TD7) da Universidade de Aveiro (PmatE). A avaliação da qualidade dos conhecimentos adquiridos pelos alunos na transição do 2.º ciclo para o 3.º ciclo foi realizada através da aplicação de um teste, em formato papel, durante a primeira semana do mês de outubro.

Realizaram o TD 185 alunos. Um número pouco significativo de alunos não realizou o teste (6 alunos).

O teste era composto por 16 questões de resposta múltipla que abrangiam os quatro temas do programa: Dados (3 questões), Geometria (4 questões), Números (4 questões) e Álgebra (5 questões).

Subtópico de cada questão do teste:

Subtópicos	
1	CrITÉrios de divisibilidade
2	Operações com frações: multiplicação
3	Operações com frações: adição
4	Operações com números - problema
5	Conceito de potência
6	Regras operatórias de potências - multiplicação
7	Regras operatórias de potências - divisão
8	Sequências - problema

Subtópicos	
9	Proporcionalidade direta (constante e seu significado)
10	Relação entre ângulos de um triângulo (externo e internos)
11	Classificação de triângulos (quanto a lados e ângulos)
12	Área de um polígono
13	Volume do cubo
14	Análise de gráfico de barras (frequências absolutas)
15	Cálculo de percentagem (frequência relativa)
16	Média de um conjunto de dados



2- Análise de resultados

➤ Resultados por turma

turmas	7º 1	7º2	7º3	7º4	7º5	7º6	7º7	7º8
Total de alunos	27	26	28	19	20	19	19	27
% de sucesso	33%	31%	46%	26%	40%	47%	5%	30%

➤ Resultados por tema

tema	% de sucesso							
	7º 1	7º2	7º3	7º4	7º5	7º6	7º7	7º8
Números	48%	46%	58%	42%	39%	55%	27%	46%
Algebra	51%	59%	55%	51%	50%	64%	31%	44%
Geometria	32%	29%	37%	30%	30%	23%	23%	19%
Dados	23%	28%	26%	40%	32%	41%	24%	32%

3- Dificuldades manifestadas

Verificaram-se algumas dificuldades nos temas: i) dos Números, na adição de números fracionários; ii) da Álgebra, na proporcionalidade direta (calcular a constante de proporcionalidade e indicar o seu significado no contexto da situação), iii) dos Dados, na análise/interpretação da informação do gráfico de barras e também no cálculo da média de um conjunto de dados, iv) da Geometria em todos os itens, destacando-se a classificação de triângulos quanto aos lados e quanto aos ângulos e também no cálculo de áreas e de volumes.

4- Conclusão/estratégias a implementar ao longo do ano

Após a avaliação diagnóstica realizada, foram identificadas as dificuldades dos alunos relativamente a conteúdos do 2.º ciclo não consolidados. Estes conteúdos serão trabalhados e devidamente reforçados ao longo do ano letivo, no sentido de serem superadas as dificuldades detetadas. Sempre que se torne necessário, a planificação prevista para cada turma será reformulada e adaptada às dificuldades apresentadas pelos alunos, e o processo de ensino/aprendizagem será adaptado à heterogeneidade dos alunos da turma. Mais concretamente, continuarão a ser utilizadas as seguintes estratégias:

- adaptar o processo de ensino/aprendizagem à diversidade dos alunos, recorrendo a uma multiplicidade de atividades e proporcionar, sempre que possível, situações de ensino individualizado;
- aplicar instrumentos de avaliação diversificados e de forma sistemática, dando feedback aos alunos sobre as suas aprendizagens, para que possam evoluir e regular o seu desempenho, e, ao mesmo tempo, permitir avaliar, ao longo do ano letivo, os conteúdos de anos anteriores, nomeadamente aqueles em que os alunos revelaram mais dificuldades;
- desdramatizar o erro, usando-o como promotor da aprendizagem;
- incentivar e valorizar hábitos e métodos de trabalho/estudo que permitam desenvolver a organização e a autonomia;
- trabalhar a correta utilização da linguagem e comunicação matemáticas; valorizar e incentivar a participação dos alunos na sala de aula;
- promover o trabalho a pares/grupos, incentivando o trabalho colaborativo entre alunos de níveis diferentes.

ANEXO VII - Balanço da reunião de articulação vertical dos docentes de matemática do 2.º e 3.º ciclo (ata)



**Projeto ESCXEL
2022-23**



Súmula da reunião entre representantes do 2º e 3º ciclo de Matemática

Dia: 24-11-2022 **Hora:** 13:20 horas **Local:** Roque Gameiro (Sala A9)

Presenças	Rubrica
Nuno Lopes (coordenador do 2º ciclo)	
Anabela Silva (coordenadora do 7º ano)	

Ordem de Trabalhos:

Ponto único: Apresentação dos resultados da Avaliação Diagnóstica do 7º ano.

Assuntos tratados:

No âmbito da articulação entre o 3º ciclo e o 2º ciclo, a coordenadora do 7º ano, apresentou o relatório da avaliação de diagnóstico aos alunos do 7º ano. Foi referido que este ano letivo não foi realizado o TDmat7 da Universidade de Aveiro, integrado no projeto PmatE (Projeto Matemática Ensino da Universidade de Aveiro), justificado principalmente pelos constrangimentos verificados a nível informático na escola. Os conhecimentos dos alunos foram aferidos através da aplicação de um teste diagnóstico em formato papel realizado na primeira semana do mês de outubro. Realizaram o teste diagnóstico cento e oitenta e cinco alunos. Um número pouco significativo de alunos não realizou o teste (seis alunos). -----

Verificaram-se algumas dificuldades nos temas: i) dos Números, na adição de números fracionários; ii) da Álgebra, na proporcionalidade direta (calcular a constante de proporcionalidade e indicar o seu significado no contexto da situação), iii) dos Dados, na análise/interpretação da informação do gráfico de barras e também no cálculo da média de um conjunto de dados e, iv) da Geometria em todos os itens, destacando-se a classificação de triângulos quanto aos lados e quanto aos ângulos e também no cálculo de áreas e de volumes. Após a avaliação diagnóstica realizada foram identificadas as dificuldades dos alunos relativamente a conteúdos do 2º ciclo não consolidados. Estes conteúdos serão trabalhados e devidamente reforçados ao longo do ano letivo, no sentido de serem superadas as dificuldades detetadas. Sempre que se torne necessário a planificação prevista para cada turma será reformulada e adaptada às dificuldades apresentadas pelos alunos e o processo de ensino/aprendizagem será adaptado à heterogeneidade dos alunos da turma.

Conclusões:

No 3º ciclo os professores vão reforçar o número de aulas nos temas em que foram apresentadas dificuldades, realizar atividades para consolidar conceitos e para desenvolver o trabalho autónomo, entre outras. No 2º ciclo também será feito um reforço na planificação para a consolidação dos conteúdos. ----

ANEXO VIII - Relatório da Aplicação da Avaliação Diagnóstica na disciplina de Matemática - 10.º Ano / 2022-23

1. Enquadramento

Realizaram os testes diagnósticos do TDmat/PmatE, 227 alunos de décimo ano, de acordo com a distribuição da tabela:

Tabela 1- Distribuição dos alunos

Turma	Curso	Disciplina	Nº de alunos	Alunos do AEPAP	
10.º 1	CCHCT	Matemática A	28	18	64,3%
10.º 2	CCHCT	Matemática A	23	5	21,7%
10.º 3	CCHCT	Matemática A	26	12	46,2%
10.º 4	CCHCT	Matemática A	28	11	39,3%
10.º 5	CCHCT	Matemática A	28	13	46,4%
10.º 6	CCHCT	Matemática A	29	15	51,7%
10.º 7	CCHCS	Matemática A	21	8	38,1%
10.º 8	CCHCT e CCHCS	Matemática A	24	4	16,7%
10.º 14	CPTAL e CPTPI	Matemática	20	4	16,7%
			227	91	40,1%

A aplicação dos testes decorreu no período de 3 a 14 de outubro de 2022, de acordo com a conveniência de horário de cada turma e da disponibilidade de salas com computadores.

A estreita colaboração entre a equipa interna, de professores de Matemática A do 10.º ano, e a equipa externa, de elementos da Universidade de Aveiro, permitiu ultrapassar as dificuldades técnicas e concluir com sucesso a aplicação dos testes em todas as turmas, no período previsto.

Foram analisados, por um lado, os resultados de todos os alunos (globais), e, por outro, os resultados dos alunos do agrupamento, provenientes da Escola Roque Gameiro (AEPAP), comparando as classificações dos dois grupos, bem como o desempenho nos temas.

2. Análise das classificações globais e do AEPAP

As classificações dos testes são expressas em percentagem.

As tabelas 2 e 3 resumem a distribuição das classificações globais e das classificações do AEPAP, por intervalos de amplitude 5%:

Tabela 2 - Classificações globais

Classificações por aluno: intervalos de resultados em %	Nº Obs.	% de Obs.	Negativas / positivas	Negativas / positivas em %
[0; 5[0	0,0%	28	12,3%
[5; 10[0	0,0%		
[10; 15[0	0,0%		
[15; 20[0	0,0%		
[20; 25[0	0,0%		
[25; 30[0	0,0%		
[30; 35[2	0,9%		
[35; 40[5	2,2%		
[40; 45[8	3,5%		
[45; 50[13	5,7%		
[50; 55[15	6,6%		
[55; 60[32	14,1%		
[60; 65[38	16,7%		
[65; 70[31	13,7%		
[70; 75[29	12,8%		
[75; 80[22	9,7%		
[80; 85[11	4,8%		
[85; 90[15	6,6%		
[90; 95[4	1,8%		
[95; 100]	2	0,9%		

Tabela 3 - Classificações AEPAP

Classificações por aluno: intervalos de resultados em %	Nº Obs.	% de Obs.	Negativas / positivas	Negativas / positivas em %
[0; 5[0	0,0%	6	6,6%
[5; 10[0	0,0%		
[10; 15[0	0,0%		
[15; 20[0	0,0%		
[20; 25[0	0,0%		
[25; 30[0	0,0%		
[30; 35[1	1,1%		
[35; 40[0	0,0%		
[40; 45[1	1,1%		
[45; 50[4	4,4%		
[50; 55[6	6,6%	85	93,4%
[55; 60[16	17,6%		
[60; 65[13	14,3%		
[65; 70[7	7,7%		
[70; 75[14	15,4%		
[75; 80[13	14,3%		
[80; 85[4	4,4%		
[85; 90[9	9,9%		
[90; 95[2	2,2%		
[95; 100]	1	1,1%		

Em ambos os grupos, o número de classificações inferiores a 50% é muito reduzido, sendo, relativamente, mais pequeno no AEPAP do que no global. Em termos relativos, conclui-se que no AEPAP há mais classificações superiores ou iguais a 50%.

Os gráficos seguintes facilitam a análise e compreensão da informação contida nas tabelas anteriores. Ao lado dos gráficos, encontram-se as medidas de tendência central relativas a cada um dos conjuntos de dados, nomeadamente, a média, a mediana, os extremos e os quartis:

Gráfico 1- Número de classificações / intervalo (global)

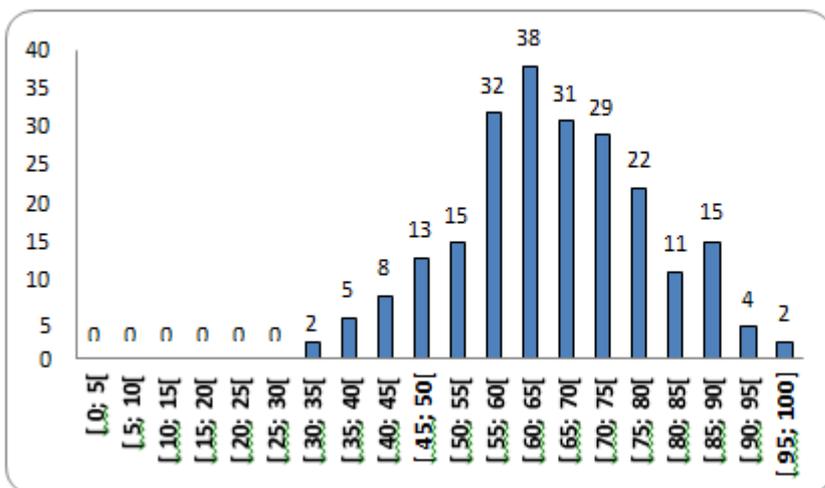


Tabela 4 - Medidas centrais (global)

Média	64,9
Mínimo	31,7
Q1	56,7
Mediana	65
Q3	73,3
Máximo	95

Gráfico 2 - Número de classificações / intervalo (AEPAP)

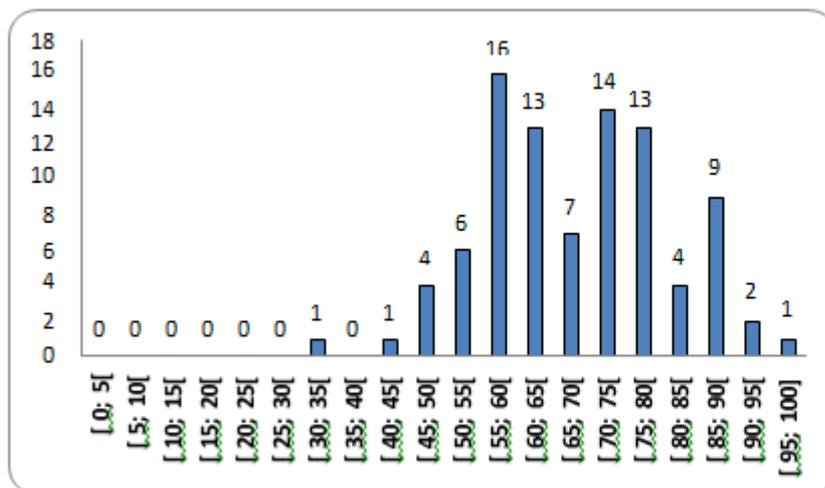


Tabela 5 - Medidas centrais (AEPAP)

Média	67,5
Mínimo	33,30
Q1	58,3
Mediana	68,30
Q3	76,7
Máximo	95,00

As classificações globais apresentam uma distribuição aproximadamente normal e situam-se entre 31,7% e 95%. O intervalo [60; 65[é o que contém maior número de classificações, logo seguido dos intervalos adjacentes, [55; 60[e [65;70[.

As classificações do AEPAP estão compreendidas entre 33,3% e 95%, situando-se em maior número no intervalo [55; 60[e logo depois nos intervalos [70; 75[e [75; 80[.

A média global é igual a 64,9%, inferior à média de 67,5% do AEPAP.

Metade das classificações globais são superiores ou iguais a 65%, enquanto metade das classificações do AEPAP são superiores ou iguais a 68,3%.

Os valores dos quartis são superiores no AEPAP.

Globalmente, as medidas de tendência central indicam que das classificações do AEPAP são ligeiramente mais elevadas do que das classificações globais.

Os gráficos apresentam as classificações ordenadas de forma crescente:

Gráfico 3 - Ordenação crescente das classificações globais (227 alunos)

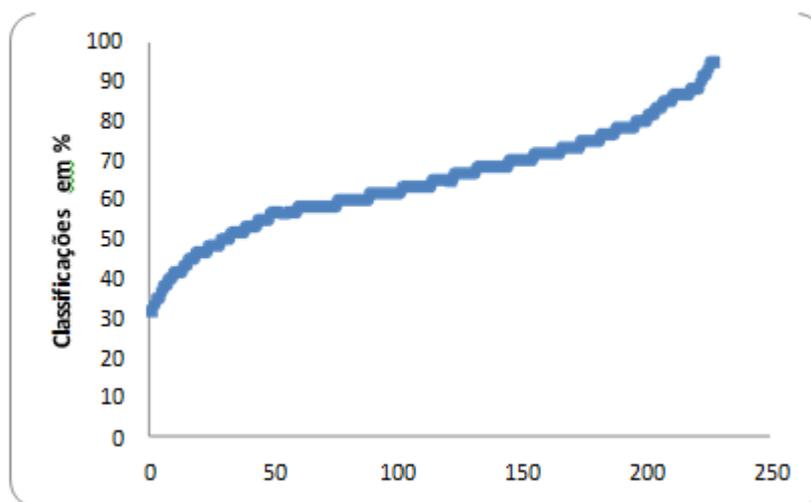
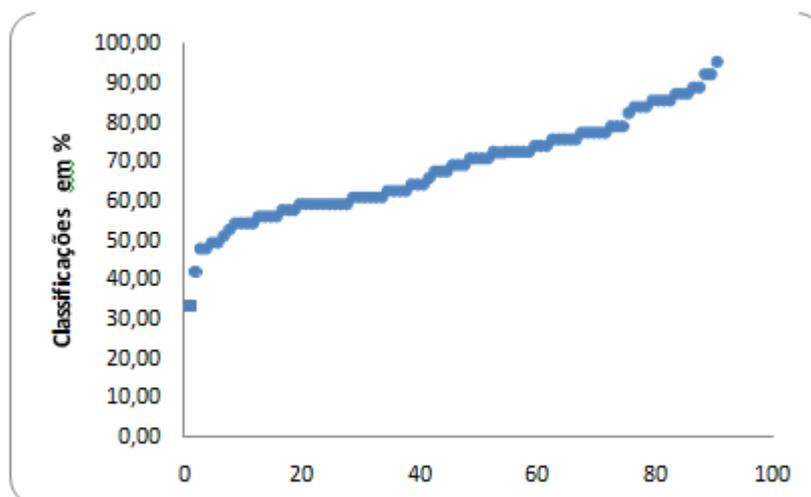


Gráfico 4 - Ordenação crescente das classificações do AEPAP (92 alunos)



3. Análise dos resultados por temas

Os conteúdos do teste incidem sobre os temas que constam na tabela 6.

As questões são de seleção e as opções de resposta para cada uma são: Verdadeiro; Falso; Não Responde.

Tabela 6 - Temas e subtemas. Número de questões.

Temas		Número de questões (V/F/NR)
Generalidades acerca de funções	Conceitos básicos de funções	4
	Função afim	4
Geometria	Figuras e Sólidos geométricos	4
Números e Operações	Números racionais	4
	Números reais	4
Organização e Tratamento de Dados. Estatística. Probabilidades	Análise e tratamento de dados	4
	Probabilidades	4
Sucessões	Generalidades	4
	Equações do 1.º grau	4
	Equações do 2.º grau	4
	Inequações	4
	Monómios e Polinómios	4
	Potências	4
	Proporcionalidade	4
	Sistemas de equações do 1.º grau	4
	Álgebra	

São contabilizadas as respostas certas, erradas e “não responde” em cada conjunto de quatro questões, conforme o exemplo:

Tabela 7 - Contagem das respostas

Aluno	Generalidades acerca de funções							
	Conceitos básicos de funções				Função afim			
	T	A	E	NR	T	A	E	NR
ABC	4	1		3	4	1	3	

T= Total; A = Acertos; E = Erros; NR = Não Responde / A + E + NR = 4

As tabelas 8 e 9 apresentam a percentagem de acertos e as medidas de tendência central para cada tema:

Tabela 8 - Percentagem de Acertos/Turma (Global)

Turma	Generalidades acerca de funções		Geometria Figuras e Sólidos geométricos	Números e Operações		Organização e Tratamento de Dados. Estatística. Probabilidades		Sucessões Generalidades
	Conceitos básicos de funções	Função afim		Números racionais	Números reais	Análise e tratamento de dados	Probabilidades	
10º 1	71%	63%	74%	88%	82%	73%	71%	70%
10º 2	65%	67%	72%	75%	70%	63%	64%	74%
10º 3	58%	58%	73%	76%	70%	63%	47%	74%
10º 4	68%	60%	75%	76%	82%	72%	64%	72%
10º 5	68%	56%	75%	85%	73%	79%	79%	79%
10º 6	77%	60%	76%	83%	70%	75%	63%	78%
10º 7	42%	48%	74%	74%	67%	50%	58%	71%
10º 8	61%	49%	72%	69%	55%	64%	56%	75%
10º 14	70%	50%	65%	54%	70%	68%	63%	73%
Média	64%	57%	73%	76%	71%	67%	63%	74%
Mínimo	42%	48%	65%	54%	55%	50%	47%	70%
Mediana	68%	58%	74%	76%	70%	68%	63%	74%
Máximo	77%	67%	76%	88%	82%	79%	79%	79%

Percorrendo os resultados das turmas, encontram-se percentagens inferiores a 50% em duas turmas, nas “Generalidades acerca de funções” (42% e 48%) e nas “Probabilidades” (47%). As percentagens mais elevadas, 88%, 85%, 83% e 82%, observam-se em quatro turmas nos “Números e Operações”. A menor amplitude de resultados observa-se nas “Sucessões”.

As médias de acertos variam entre 57% na “Função afim” e 76%, nos “Números racionais”. As medianas variam entre 58% e 76%.

Tabela 9 - Percentagem de acertos/Turma (Global)

Turma	Álgebra						
	Equações do 1.º grau	Equações do 2.º grau	Inequações	Monómios e Polinómios	Potências	Proporcionalidade	Sistemas de equações do 1.º grau
10º 1	69%	54%	53%	64%	99%	66%	46%
10º 2	51%	62%	51%	76%	91%	67%	43%
10º 3	49%	52%	39%	63%	86%	50%	37%
10º 4	53%	55%	51%	69%	88%	70%	36%
10º 5	68%	63%	54%	71%	95%	70%	59%
10º 6	64%	70%	56%	73%	90%	76%	50%
10º 7	58%	54%	33%	65%	87%	55%	35%
10º 8	46%	56%	33%	61%	80%	68%	38%
10º 14	53%	53%	55%	55%	74%	44%	36%
Média	57%	58%	47%	66%	88%	63%	42%
Mínimo	46%	52%	33%	55%	74%	44%	35%
Mediana	53%	55%	51%	65%	88%	67%	38%
Máximo	69%	70%	56%	76%	99%	76%	59%

No tema “Álgebra”, observam-se, em sete turmas, percentagens de acerto inferiores a 50% em pelo menos um dos quatro subtemas: equações do 1.º grau; inequações; proporcionalidade; sistemas de equações do 1.º grau. Os resultados mais elevados verificam-se nas “Potências”.

As médias de acertos variam entre 42% nos “Sistemas de equações do 1.º grau” e 88%, nas “Potências”. As medianas variam entre 38% e 88%.

As tabelas 10 e 11 apresentam a percentagem de acertos dos alunos do AEPAP e as medidas de tendência central em cada tema:

Tabela 10 - Percentagem de Acertos/Turma (AEPAP)

Turma	Generalidades acerca de funções		Geometria Figuras e Sólidos geométricos	Números e Operações		Organização e Tratamento de Dados. Estatística. Probabilidades		Sucessões Generalidades
	Conceitos básicos de funções	Função afim		Números racionais	Números reais	Análise e tratamento de dados	Probabilidades	
10º 1	79%	58%	71%	88%	79%	76%	71%	67%
10º 2	71%	71%	75%	92%	79%	71%	63%	63%
10º 3	46%	65%	77%	81%	71%	71%	56%	81%
10º 4	73%	68%	82%	80%	77%	70%	61%	77%
10º 5	63%	54%	71%	87%	73%	77%	79%	79%
10º 6	78%	57%	70%	82%	72%	80%	65%	78%
10º 7	50%	47%	69%	72%	75%	56%	66%	75%
10º 8	69%	81%	88%	81%	50%	81%	50%	100%
10º 14	50%	38%	63%	38%	75%	50%	56%	50%
Média	64%	60%	74%	78%	72%	70%	63%	74%
Mínimo	46%	38%	63%	38%	50%	50%	50%	50%
Mediana	69%	58%	71%	81%	75%	71%	63%	77%
Máximo	79%	81%	88%	92%	79%	81%	79%	100%

Analisando os resultados dos alunos do AEPAP, encontram-se percentagens inferiores a 50% nas “Generalidades acerca de funções” (três turmas - 46%, 47% e 38%) e nas “Probabilidades” (uma turma - 38%). As percentagens mais elevadas, 100% e 92%, observam-se em duas turmas, nas “Sucessões” e nos “Números racionais”. A amplitude dos resultados é menor na “Geometria”, variando entre 63% e 88%. As médias de acertos variam entre 60% na “Função afim” e 78%, nos “Números racionais”. As medianas variam entre 58% e 81%.

Tabela 11 - Percentagem de Acertos/Turma (AEPAP)

Álgebra							
Turma	Equações do 1.º grau	Equações do 2.º grau	Inequações	Monómios e Polinómios	Potências	Proporcionalidade	Sistemas de equações do 1.º grau
10º 1	69%	56%	49%	71%	100%	68%	43%
10º 2	54%	58%	54%	75%	92%	75%	33%
10º 3	58%	52%	48%	69%	90%	48%	54%
10º 4	48%	52%	55%	64%	95%	70%	39%
10º 5	63%	56%	56%	73%	94%	73%	56%
10º 6	70%	67%	53%	73%	95%	87%	42%
10º 7	53%	66%	50%	72%	88%	50%	28%
10º 8	69%	56%	31%	69%	94%	88%	56%
10º 14	63%	56%	50%	56%	69%	50%	31%
Média	61%	58%	50%	69%	91%	68%	42%
Mínimo	48%	52%	31%	56%	69%	48%	28%
Mediana	63%	56%	50%	71%	94%	70%	42%
Máximo	70%	67%	56%	75%	100%	88%	56%

No tema “Álgebra”, os alunos do AEPAP revelam maior fragilidade nas “Inequações” e nos “Sistemas de equações do 1.º grau”. Revelam melhores resultados nas “Potências”.

As médias de acertos variam entre 42% nos “Sistemas de equações do 1.º grau” e 91%, nas “Potências”. As medianas variam entre 42% e 94%.

Os gráficos 5 e 6 ilustram, respetivamente, para cada tema, os desempenhos médios e medianos dos alunos do AEPAP e da globalidade dos alunos:

Gráfico 5 - Desempenho médio AEPAP versus Global

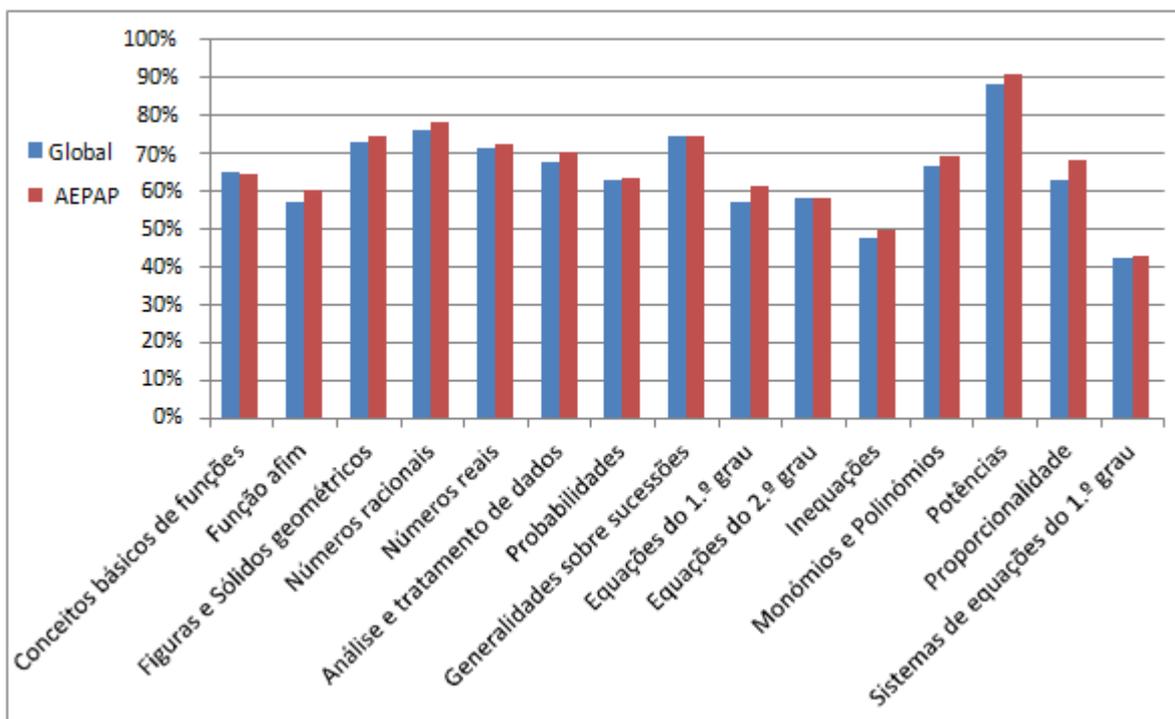
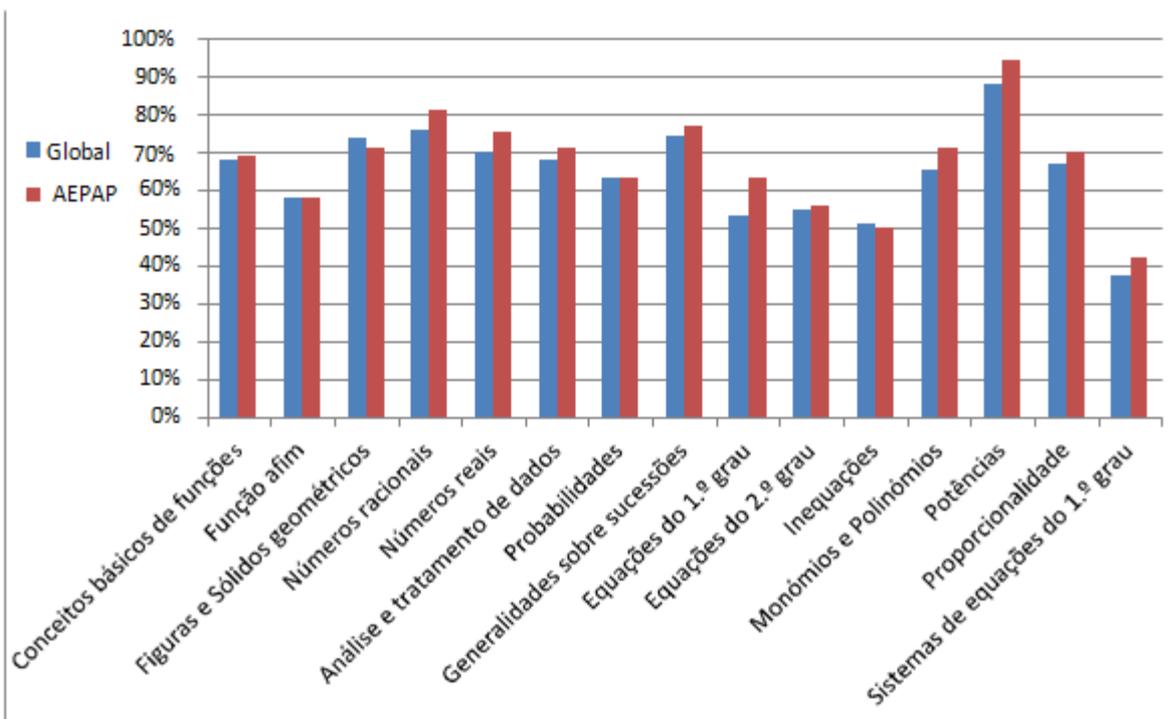


Gráfico 6 - Desempenho mediano AEPAP versus Global



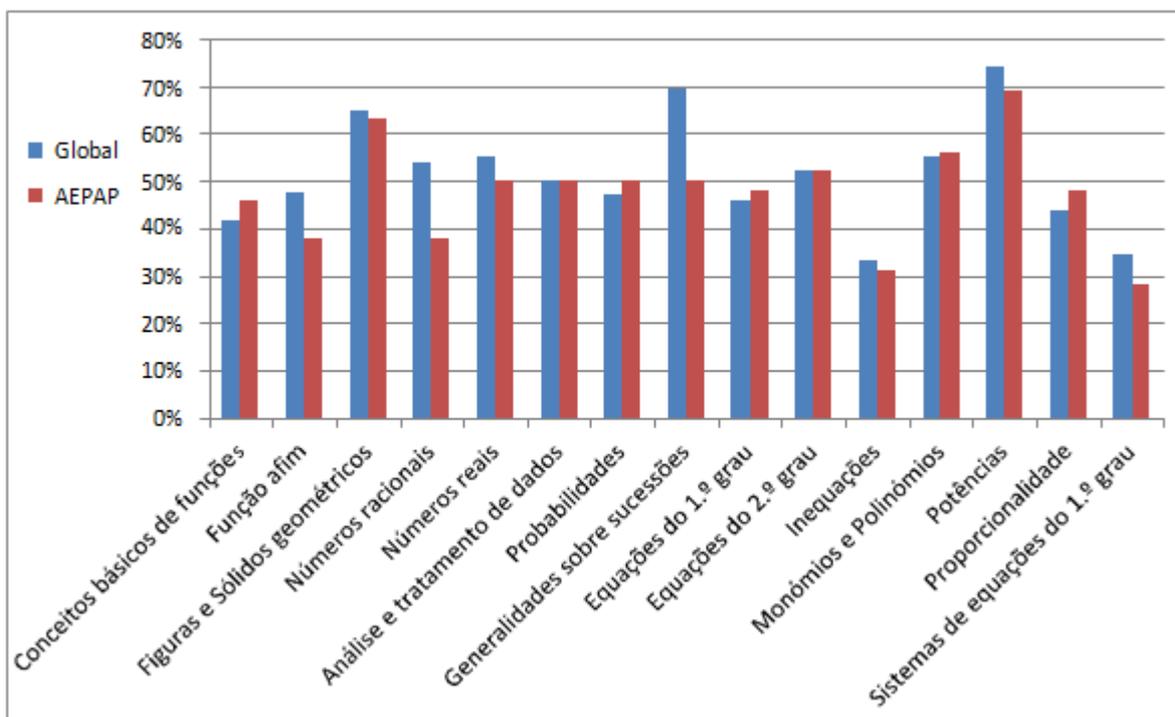
Os gráficos são muito semelhantes, permitindo concluir, nomeadamente, que:

- O desempenho médio dos alunos do AEPAP é ligeiramente superior em todos os temas;
- O desempenho mediano dos alunos do AEPAP é inferior ao global nas “Figuras e sólidos geométricos” e nas “Inequações”;
- O melhor desempenho observa-se nas “Potências”, com resultados a rondar os 90%;

- Os desempenhos médios e medianos são inferiores ou iguais a 50% nas “Inequações” e nos “Sistemas de equações do 1.º grau”;
- Observam-se desempenhos médios e medianos superiores a 70% nas “Figuras e sólidos geométricos”, “Números racionais” e “Generalidades sobre sucessões”.

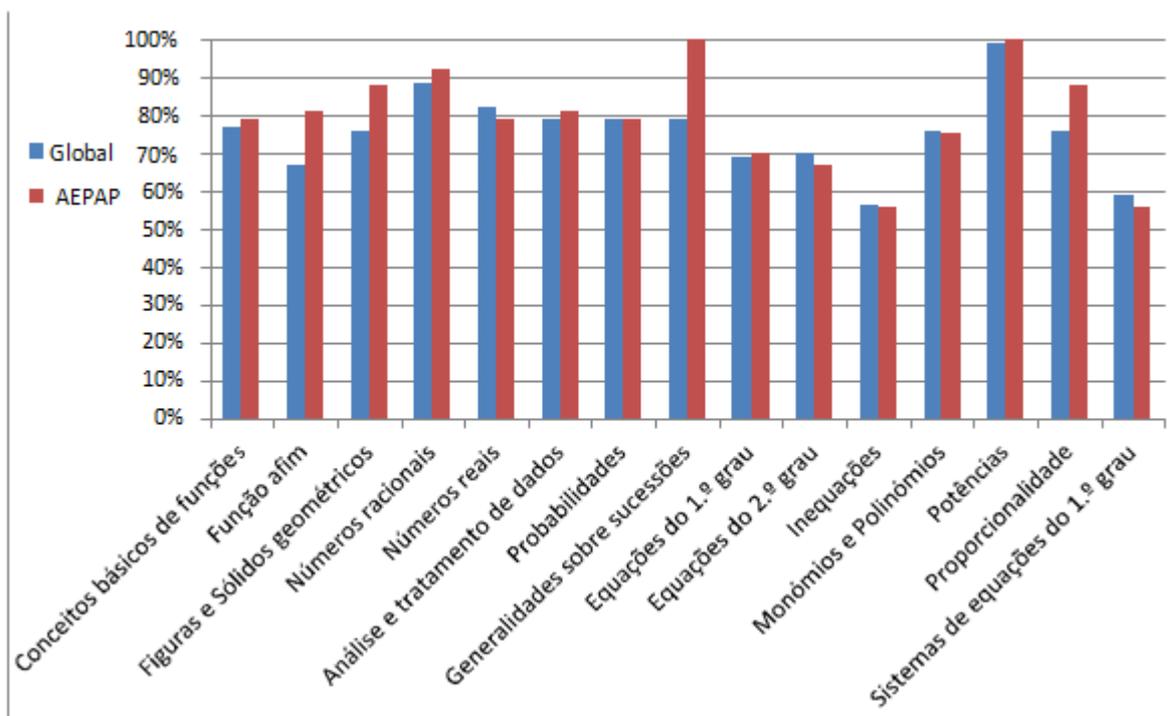
Os gráficos 7 e 8 ilustram, respetivamente, para cada tema, os desempenhos mínimos e máximos dos alunos do AEPAP e da globalidade dos alunos:

Gráfico 7 - Desempenho mínimo do AEPAP versus Global



Em ambos os grupos de alunos, há sete temas em que os mínimos são inferiores a 50%, sendo que alguns valores rondam os 30%.

Gráfico 8 - Desempenho máximo do AEPAP versus Global



Os máximos são todos superiores a 60%, exceto em duas situações.

Na maioria dos casos, os máximos são mais elevados no AEPAP, havendo dois casos em que são iguais a 100%.

4. Resultados das turmas

Os resultados da tabela 12 traduzem o desempenho de cada uma das turmas no conjunto dos temas:

Tabela 12 - Desempenho das turmas no conjunto dos subtemas (Global)

	Média	mín	Q1	Mediana	Q3	Máx
10º 1	70%	46%	63%	70%	74%	99%
10º 2	66%	43%	63%	67%	73%	91%
10º 3	60%	37%	50%	58%	72%	86%
10º 4	66%	36%	58%	69%	74%	88%
10º 5	72%	54%	66%	71%	79%	95%
10º 6	71%	50%	63%	73%	76%	90%
10º 7	58%	33%	49%	58%	69%	87%
10º 8	59%	33%	52%	61%	68%	80%
10º 14	59%	36%	53%	55%	69%	74%

As médias e medianas de todas as turmas são superiores a 50%.

Os mínimos são todos inferiores a 50%. Em cinco turmas, estão compreendidos entre 33% e 37%, inclusive.

Os máximos são superiores ou iguais a 80%, exceto no 10.º 14. Em quatro turmas, são superiores ou iguais a 90%.

Nas turmas 10.º 7 e 10.º 3 o 1.º Quartil é igual, respetivamente, a 49% e 50%. No conjunto das turmas, o 3.º Quartil varia entre 68% e 79%.

As turmas 10.º 1, 10.º 5 e 10.º 6, de Ciências e Tecnologias, são as que apresentam melhores resultados. São também as turmas com maior proporção de alunos do AEPAP.

5. Conclusões

As classificações obtidas no TDmat sugerem que a maioria dos alunos que se encontram atualmente no 10.º ano de Matemática A e Matemática Profissional adquiriu conhecimentos mínimos sobre o conjunto de conteúdos testados.

No entanto, uma análise mais fina dos resultados por tema permite concluir que há assuntos cruciais em que os alunos revelam muitas fragilidades, nomeadamente, nas funções e na álgebra, designadamente, nas equações de 1.º grau, inequações e sistemas de equações do 1.º grau.

O domínio dos procedimentos relativos à resolução de condições de grau um, que envolve, entre outras questões, o cálculo com números racionais e o cálculo algébrico, é fundamental para uma aprendizagem bem-sucedida dos conteúdos de Matemática do ensino secundário, a qual implica que o aluno seja capaz de resolver condições (equações e inequações) de complexidade crescente e de compreender e criticar os resultados obtidos.

A aquisição dos conhecimentos básicos sobre funções é determinante para o aprofundado estudo das famílias de funções que são abordadas do 10.º ao 12.º ano, ocupando cerca de metade das aulas em cada ano letivo, como sejam as funções polinomiais, racionais, irracionais, exponenciais, logarítmicas e trigonométricas.

Talvez valha a pena mencionar que, logo nas primeiras aulas deste ano letivo, os professores aperceberam-se, entre outras coisas, das dificuldades dos alunos na resolução de equações e inequações, na escrita correta dos conjuntos-solução e na interseção e reunião de conjuntos. Nesse sentido, estão há cerca de dois meses a procurar recuperar as aprendizagens dos alunos, mas têm-se deparado com situações muito complexas e de difícil resolução. Os resultados do primeiro teste de avaliação individual e as avaliações intercalares do primeiro semestre espelham bem esta complicada realidade.

Da comparação entre os resultados globais e os resultados do AEPAP, é possível concluir que, de uma forma genérica, os últimos são ligeiramente melhores do que os primeiros. Observa-se que as turmas com maior proporção de alunos do AEPAP são as que apresentam melhores resultados nos testes diagnóstica.

O ensino a distância, que esteve em vigor durante pandemia, dificultou o desenvolvimento das aprendizagens deste grupo de alunos que chegou agora ao 10.º ano. O nível de preparação matemática dos alunos é muito heterogéneo, havendo situações em que é mesmo muito fraco. Para que o trabalho de recuperação desenvolvido pelos professores seja bem-sucedido, pelo menos para a maioria dos alunos, é necessária a colaboração de todos.

AEPAP, 22 novembro de 2022
Coordenadora do projeto PmatE

ANEXO IX - Balanço da reunião de articulação vertical dos docentes de matemática do 3.º ciclo e ensino secundário (ata)

**ESCOLA SECUNDÁRIA DA AMADORA****Coordenação do projeto Pmate - Ata n.º4**

Aos seis dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois pelas dezasseis horas, reuniram via zoom, a coordenadora do projeto PmatE, Cristina Marques e as coordenadoras do 3.º ciclo, Susana Covaneiro, e do 10.º ano de Matemática A, Isabel Santos, com a seguinte agenda:

- Análise dos resultados dos testes diagnóstico de 10.º ano Matemática A;
- Apresentação de propostas para melhorar as aprendizagens dos alunos.

Foi feita uma breve síntese do conteúdo do relatório, nomeadamente, sobre as classificações obtidas pelos alunos, globais e do AEPAP, e sobre o desempenho em cada um dos temas testados, também globais e do AEPAP.

As Sucessões e as Potências são os temas com melhores resultados. Os temas com resultados mais fracos são: generalidades sobre funções; equações do 1.º grau; inequações; sistemas de equações do 1.º grau.

A coordenadora do 3.º ciclo comentou que os temas com resultados mais fracos são os mesmos registados nos últimos anos, refletindo as dificuldades que os alunos, sistematicamente, revelam no cálculo com números racionais e no cálculo algébrico. Apesar da insistência dos professores do 3.º ciclo, a maioria dos alunos tem dificuldade em focar-se na resolução de exercícios de cálculo e, conseqüentemente, em aprender corretamente a forma operar com números relativos e fracionários, bem como em aplicar corretamente as técnicas de resolução de equações, inequações e sistemas.

A coordenadora do 10.º ano de Matemática A referiu que os alunos apresentam lacunas graves na proficiência de cálculo e questionou se seria possível dedicar mais tempo a

este assunto no 3.º ciclo. Referiu ainda que um número significativo de alunos a frequentar o curso de Ciências e Tecnologias não demonstram ter consolidado as competências essenciais para acompanhar o programa da disciplina de Matemática A.

Após alguma troca de opiniões sobre quais as estratégias a implementar, no sentido de contribuir para melhorar as competências de cálculo dos alunos do 9.º ano, surgiu a ideia de envolver alunos do 10.º e 9.º ano na implementação de uma experiência pedagógica de tutoria de cálculo.

Com esta iniciativa-piloto, supervisionada e orientada pelos docentes, pequenos grupos alunos do 10º ano serão os promotores de diferentes atividades de cálculo junto do colegas das turmas de 9.º ano. O momento considerado conveniente para a implementação desta iniciativa foi ao longo do segundo semestre, pelo que a professora Susana partilhará os horários das turmas do 9.º ano para se poder fazer o planeamento das visitas.

A concretização desta iniciativa, carece da comunicação à direção do agrupamento e da apresentação aos professores e potenciais alunos envolvidos. Foi igualmente referida a necessidade de obter a autorização dos Encarregados de Educação (EE) para os alunos de 10.º ano que se voluntariaram para participar e pensar nalguma forma de reconhecimento.

Por forma a que haja uma maior consciência do perfil e competências necessários para a frequência do curso de Ciências e Tecnologias, pelos alunos e pelos EE, sugeriu-se que a Direção do Agrupamento promova sessões de esclarecimento para alunos e EE do 9.º ano, envolvendo vários intervenientes que possam partilhar o seu conhecimento e experiência.

E nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião.

AE PAP, 13 de dezembro de 2022

ANEXO X - Relatório da Aplicação da Avaliação Diagnóstica na disciplina de Inglês - 10.º Ano / 2022-23

No presente ano letivo a prova foi aplicada a dez turmas do 10º ano e nas suas diferentes partes visava aferir a competência dos alunos no *listening*, *reading* e *writing skills*.

Dos duzentos e sessenta e um alunos que realizaram a prova, os resultados obtidos foram os seguintes:

TESTE DIAGNÓSTICO - INGLÊS/10 º ANO		
CLASSIFICAÇÃO	TOTAL DE ALUNOS	SUCESSO GLOBAL
Muito Bom	31	11,88%
Bom	82	31,41%
Suficiente	67	25,67%
Insuficiente	68	26,05%
Fraco	13	4,98%

Globalmente, a compreensão do oral foi onde os alunos evidenciaram um melhor desempenho, e em segundo lugar o *Reading Comprehension*.

Nos itens de *Use of English* os alunos revelaram menos conhecimentos e na competência de *writing* destacam-se alunos com Muito Bom e Bom mas um número significativo revelou dificuldades de produção de texto (27,58%).

A análise dos resultados obtidos em cada turma levou os docentes a adaptar estratégias de modo a colmatar as dificuldades detetadas. Assim foram implementadas medidas de recuperação dos conteúdos gramaticais e de produção de texto.

A competência comunicativa foi trabalhada ao longo do ano de modo a melhorar o desempenho dos alunos.

Foi dado um apoio mais individualizado em sala de aula aos alunos que demonstraram mais dificuldades.

Tendo como objetivo a melhoria dos resultados escolares, as docentes implementaram as seguintes medidas de promoção do sucesso escolar dos alunos:

- realização de exercícios de remediação/consolidação;
 - apresentações orais em pequenos grupos ou individuais referentes aos temas abordados e role *plays*;
 - trabalhos individuais e de grupo, com respetiva apresentação ao grupo turma;
 - reforço das atividades de caráter formativo;
 - frequência do Gabinete de Apoio de Inglês (GAI) sempre que possível, com horários compatíveis;
-
- aplicação de medidas de pedagogia diferenciadas nos instrumentos de avaliação formativa e sumativa em algumas turmas.

É importante referir que a avaliação diagnóstica permitiu caracterizar as diferentes turmas e possibilitou a adequação de estratégias e as adaptações necessárias de forma a conduzir os alunos ao sucesso na sua aprendizagem.

A Coordenadora de 10º ano

ANEXO XI - Procedimentos de Diagnóstico Geog. A - 10.º e 11.º ano e Geog. C - 12.º ano

GEO A - 10º ANO - Bateria de Instrumentos de diagnóstico a aplicar a todos os alunos

1 - Acesso a Meios/Recursos Digitais para ensino Presencial e On-line (5 m)

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdFyGLT0hOcjGiZ7yZQWh439FKLeu_ldCbBze7RVIkXKTZ33Q/viewform?usp=sf_link

2 - Modos de Estudo em Geografia (10 m)

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdzDw5Jw4G9iCqHfatIR8zLIVf_mqNqf6Idha6hTRUwgxuaBg/viewform?usp=sf_link

3 - Inteligências Múltiplas (10m)

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSf7iEUgzRHW07o-0MJpFo9cAWpaBZvLFcwNXV2HtadRloWorw/viewform?usp=sf_link

4 - MAPAS MENTAIS (21 a 30m)

Utilizando folhas A4 de rascunho com um dos lados em branco (a identificação dos alunos é feita na parte já utilizada da folha, de modo a que se possa manter o anonimato), distribuir por coluna de carteiras respetivamente a tarefa de desenhar mentalmente em 7 a 10m um mapa LOCAL (Caminho casa-escola), um mapa da PENINSÚLA IBÉRICA e um MAPA-MUNDO. Deverá ser referido que neles devem colocar os elementos essenciais de um mapa sem os identificar e sem permitir a consulta de qualquer documento auxiliar. Os alunos deverão assinalar acidentes geográficos, locais, fronteiras, designações, etc., todos os elementos geográficos que consigam indicar.

Após 7 a 10m, rodar a tarefa de coluna de carteira sucessivamente.

4 A - Mapa mental Local;

4 B - Mapa mental da Península Ibérica;

4 c - Mapa mental do Mundo.

5 - “A viagem” - produção textual (10m)

Utilizando folhas A4 de rascunho com um dos lados em branco (a identificação dos alunos é feita na parte já utilizada da folha, de modo a que se possa manter o anonimato) cada aluno é convidado em dez minutos a escrever um texto com um mínimo de 10 linhas acerca de uma viagem real ou ficcionada. No texto deve referir o máximo número de conceitos/referências geográficas que consiga evocar.

6 - Teste Diagnóstico GEO A (on-line ou em papel) (45 a 80m)

GEO A - 11º ANO - Bateria de Instrumentos de diagnóstico a aplicar a todos os alunos

1 - Autodiagnóstico das Aprendizagens Essenciais do 10.º ano (10 a 15m)

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScwRZATcPO7MABWUbwMThHo1TkeccRZM4xVAgXAYrySpOKSQ/viewform?usp=sf_link

2 - Mapa mental da PI (Utilizando os procedimentos indicados para o 10.º ano) (10m)

3 - (Opcional) - Teste Diagnóstico (específico) (45 a 80m)

Teste anterior:

Questões de opção:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeL3V-HRrm0Q1LiLCWxXFXpUpnEoa8gt0bfho53GPv82VMjlg/viewform?usp=sf_link

Questões de desenvolvimento:

Link a enviar (Cópias já disponibilizadas via e-mail).

GEO C - 12.º ANO - Bateria de Instrumentos de diagnóstico a aplicar a todos os alunos

1 - Modos de Estudo em Geografia (10 m)

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdzDw5Jw4G9iCqHfatlR8zLIVf_mqNgf6ldha6hTRUwqxuaBg/viewform?usp=sf_link

2 - Inteligências Múltiplas (10m)

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSf7iEUgzRHW07o-0MJpFo9cAWpaBZvLFcwNXV2HtadRloWorw/viewform?usp=sf_link

3 - Mapa mental Mundo (Utilizando os procedimentos indicados para o 10.º ano) (10m)

4 - (Opcional) - Teste Diagnóstico (específico) (45 a 80m)

ANEXO XII - Requisição domiciliária semanal de livros nas Bibliotecas do 1.ºCEB (excertos do documento de monitorização)

EB1 GAGO COUTINHO

	1º Semestre	2º Semestre
Número de alunos envolvidos	126	126
Número de obras requisitadas	1130	1140

	1	2	3	1	2	3
Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos (assinalar com x)			X			X

1- Reduzido 2- Médio 3- Elevado

EB1 /JI Vasco Martins Rebolo

	1º Semestre	2º Semestre
Número de alunos envolvidos	131	131
Número de obras requisitadas	451	614

	1	2	3	1	2	3
Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos (assinalar com x)		X			X	

1- Reduzido 2- Médio 3- Elevado

EB1/JI TERRA DOS ARCOS

	1º Semestre	2º Período
Número de alunos envolvidos	220	220
Número de obras requisitadas	1221	1221

	1	2	3	1	2	3	1	2	3
Grau de satisfação do trabalho realizado pelos professores envolvidos (assinalar com x)			X			X			X

1- Reduzido 2- Médio 3- Elevado

ANEXO XIII - Relatório de funcionamento do Clube de Inglês do 3.º ciclo -2022/23

I - FORMA DE ORGANIZAÇÃO INTERNA

No ano letivo de 2022/2023, o Clube de Inglês foi dinamizado por 5 professoras, aqui designadas por A, B, C D e E, na sala H3.

A tabela 1 apresenta a ocupação semanal por professor.

TABELA 1					
Horas	2º Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
08:15/09:00					
09:00/09:45					
10:05/10:50	Professora A			** Professora A	Professora B
10:50/11:35	Professora B			** Professora A	
11:50/12:35		*Professora C		Professora A	
12:35/13:20		Professora A		Professora A	
13:30/14:15		Professora D			* Professora C
14:15/15:00		*Professora C	Professora A		Professora D
15:15/16:00		*Professor C	Professora A		
16:00/16:45	Professora E		Professora E		
17:05/17:50		Professora D		Professora D	Professora D
17:50/18:35		Professora D		Professora D	Professora D

* horas retiradas devido à aposentação da professora C em novembro;

** horas retiradas devido à atribuição do cargo de avaliadora interna e externa à professora A.

II - FUNCIONAMENTO

No início do ano letivo, após a realização de atividades de caráter diagnóstico e da Avaliação Intercalar do 1.º semestre, as docentes detetaram que um número significativo de alunos iria necessitar de acompanhamento, dado os resultados obtidos e as dificuldades evidenciadas na Língua Inglesa. Devido ao reduzido número de horas, este ano letivo, o clube funcionou apenas na vertente de apoio ao estudo.

Ao dinamizar o Clube, as docentes tiveram como objetivo apoiar os alunos, a nível das capacidades de leitura, compreensão e produção, esclarecer dúvidas, auxiliar na realização de trabalhos de casa e consolidar aprendizagens.

A ocupação do Clube inicialmente era de 24 tempos para funcionamento (como consta na tabela anterior), mas que devido à aposentação da professora C e à redução de 2 tempos da professora A para o cargo de Avaliadora, passaram a ser 16 tempos. O insuficiente número de tempos não possibilitou integrar alunos de todas as turmas, tendo sido dada prioridade aos alunos com Plano Individual.

Na tabela 2, encontram-se referidas as turmas e o número de alunos por turma que frequentaram o Clube, um total de 31 alunos.

TABELA 2													
FREQUÊNCIA DE ALUNOS POR ANO DE ESCOLARIDADE													
5º	Nº		6º	Nº		7º	Nº		8º	Nº		9º	Nº
5º8ª	3		6º1ª	1		7º6ª	2		8º1ª	4		9º2ª	4
			6º2ª	1					8º3ª	6			
			6º3ª	1					8º4ª	3			
			6º6ª	1					8º6ª	4			
									8º7ª	1			
Total	3		Total	4		Total	2		Total	18		Total	4
TOTAL DE ALUNOS ACOMPANHADOS AO LONGO DO ANO LETIVO: <u>31</u>													

III - FREQUÊNCIA DE ALUNOS

Comparativamente ao último ano letivo em que o clube esteve em funcionamento, o número de horas atribuídas foi igual (AL 2021/2022 - 16 horas/ AL 2022/2023- 16 horas), no entanto em alguns casos não houve compatibilidade entre o horário dos alunos e o horário dos professores que dinamizaram o clube, não tendo sido possível acompanhar todos os alunos que necessitavam de ajuda para colmatar as dificuldades diagnosticadas. Acresce o facto de apenas terem sido considerados pequenos grupos (3 a 4 alunos) de modo a existir um maior ensino individualizado. Contudo, consideramos que o Clube contribuiu para o desenvolvimento e melhoria dos alunos em Língua Inglesa.

IV - CLUBE DE INGLÊS ONLINE

O Clube de Inglês Online funcionou através da plataforma Moodle e apenas foi ativado no início do 2.º semestre, uma vez que foram necessários vários contactos com o colega responsável, para este dar acesso ao clube no Moodle. Consideramos que a divulgação pelos professores nas suas turmas não foi suficiente e que, para muitos alunos, o acesso ao Moodle revela-se difícil. O Clube Online registou apenas um total de 10 participantes, número inferior ao do último ano em que esteve ativo (81 alunos).

O Clube *Online* tem disponíveis atividades lúdicas, de enriquecimento e de consolidação, distribuídas por 8 secções: Video Zone, Atividades de Recuperação-7.º ano, Games, Grammar, Listening and Speaking, Reading, Vocabulary e PET.

No próximo ano, caso seja dada continuidade ao Clube, sugere-se que os docentes do Grupo Disciplinar divulguem o Clube Online junto dos Diretores de Turma, para que mais alunos possam usufruir das atividades disponibilizadas e ponderar se é mais vantajoso utilizar uma plataforma diferente que seja de fácil acesso para os alunos.

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Clube centrou-se exclusivamente na recuperação de alunos, dos 2.º e 3.º ciclos, apesar de ter abrangido um número reduzido de alunos de diferentes turmas.

As docentes constataram que os alunos alteraram a sua atitude face à disciplina, adquiriram maior confiança nas suas capacidades e revelaram progressos ao nível dos conhecimentos.

No entanto, mais uma vez, é de referir a importância dos professores de Inglês terem no seu horário pelo menos um tempo de 45 minutos, para que seja possível prestar apoio aos alunos das suas turmas. Nesse sentido, sugere-se que os horários, tanto dos alunos como dos professores, sejam elaborados tendo em atenção esta situação de compatibilidade, o que em nossa opinião irá beneficiar os alunos.

As Coordenadoras do Clube de Inglês e do Clube *Online*
professora B, professora F e professora A

Amadora, 27 de junho de 2023

ANEXO XIV - Avaliação da medida de promoção do sucesso: Desdobramento / tempo semanal simultâneo a Inglês/Português - 6.º ANO

ANO(S) DE ESCOLARIDADE	6.º ano de escolaridade	
DESIGNAÇÃO DA MEDIDA	Marcação de um tempo semanal simultâneo, nas disciplinas de Português e de Inglês	
OBJETIVOS A ATINGIR	Proporcionar o desenvolvimento da oralidade e da produção escrita, distribuindo, nesse tempo, os alunos numa lógica de trabalho de oficina; <ul style="list-style-type: none"> • diversificar estratégias promotoras da melhoria do sucesso; • consolidar conteúdos programáticos; • melhorar a qualidade das aprendizagens dos alunos. 	
ATIVIDADE(S) A DESENVOLVER NO ÂMBITO DA MEDIDA	Produzir com maior frequência exercícios práticos de expressão oral e expressão escrita: <ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de escuta ativa; - Exercícios de interação oral; - Elaboração de textos escritos. 	
APRECIAÇÃO INDIVIDUAL	APRECIAÇÃO GLOBAL	ESTRATÉGIAS A IMPLEMENTAR
Professora: ----- Turmas: 6º1ª, 6º2ª, 6º3ª e 6º5ª No início do ano os alunos evidenciavam muitas dificuldades ao nível da compreensão e expressão oral, no domínio da produção escrita, revelando pouca capacidade para produzir textos escritos e orais, mesmo que curtos, em diversas situações comunicativas. Os alunos desenvolveram trabalho de interação oral em que produziram diálogos a pares e os apresentaram à turma, o que lhes permitiu obter um feedback do seu desempenho e a correção imediata do erro. A nível da escrita, os alunos produziram textos com apoio, novamente a pares ou individualmente. Relativamente à produção oral, os alunos fizeram ainda apresentações orais individuais e a pares relacionadas com os temas trabalhados.	O desdobramento da turma foi bastante positivo, uma vez que esta medida permitiu um maior envolvimento dos alunos nas aprendizagens. Os alunos desenvolveram mais atividades de interação e produção oral, bem como de produção escrita tendo-se verificado uma evolução ao nível da fluência, da pronúncia, do ritmo e naturalmente da qualidade dos diálogos/textos produzidos. Um apoio mais individualizado permite que o aluno esclareça as suas dúvidas e desenvolva um trabalho autónomo. Nestas aulas, os alunos estiveram mais empenhados, participaram por iniciativa própria, aprenderam a trabalhar a pares e aprenderam a ouvir os colegas. A medida implementada permitiu ainda uma melhor gestão da disciplina e da sala de aula.	Atividades de interação Oral Apoio individualizado

APRECIÇÃO INDIVIDUAL	APRECIÇÃO GLOBAL	ESTRATÉGIAS A IMPLEMENTAR
<p>Sucesso das turmas</p> <p>6.º1.ª- 1.º Semestre - 100%; 2.º Semestre - 100%</p> <p>6.º2.ª- 1.º Semestre - 93%; 2.º Semestre - 100%</p> <p>6.º3.ª- 1.º Semestre - 93%; 2.º Semestre - 93%</p> <p>6.º5.ª- 1º Semestre - 100%; 2.º Semestre - 100%</p>		
<p>Professora: ----- Turma: 6º4ª</p> <p>Os alunos realizaram diversos trabalhos que permitiram o desenvolvimento da competência oral. Realizaram atividades que permitiram colmatar lacunas que tinham.</p>	Revelou ser uma medida muito importante, pois permitiu um acompanhamento mais individualizado de cada aluno, tornando mais fácil a monitorização das dificuldades/capacidades de cada um, permitindo assim a diversificação de estratégias. Ao longo do ano letivo, esta medida revelou-se fundamental para os alunos, uma vez que lhes proporcionou uma clara melhoria nas aptidões de produção e compreensão oral e produção escrita.	<p>Atividades de interação Oral</p> <p>Apoio individualizado</p>
<p>Sucesso das turmas</p> <p>6.º4.ª- 1.º Semestre -100% ; 2.º Semestre - 100%</p>		
<p>Professora: ----- Turma: 6.º6.ª, 6.º7.ª e 6.º8.ª</p> <p>Os alunos desenvolveram trabalho de interação oral praticando diálogos a pares. Elaboraram pequenos trabalhos e apresentaram à turma, o que lhes permitiu obter posteriormente o feedback do seu desempenho e a avaliação do mesmo. A nível da escrita, produziram textos/projetos a pares ou individualmente. Usaram PowerPoint ou mesmo Google slides.</p>	O desdobramento da aula foi bastante positivo uma vez que esta medida permitiu um maior envolvimento dos alunos nas aprendizagens. Os alunos desenvolveram mais atividades de interação e produção oral bem como de produção escrita tendo-se verificado uma evolução ao nível da fluência, da pronúncia, do ritmo e naturalmente da qualidade dos diálogos/textos produzidos. Um apoio mais individualizado permite que o aluno esclareça as suas dúvidas e desenvolva um trabalho autónomo. Nestas aulas, os alunos estiveram mais empenhados, participaram por iniciativa própria, aprenderam a trabalhar a pares e a ouvir os colegas. A medida implementada permitiu ainda uma melhor gestão da disciplina e da sala.	<p>Atividades de interação Oral</p> <p>Apoio individualizado</p>
<p>Sucesso das turmas</p> <p>6.º6.ª- 1.º Semestre - 90%; 2º Semestre - 86%</p> <p>(integraram a turma em finais de Abril, 2 alunas sem conhecimentos nenhuns de inglês. Haviam tido francês no 5.º ano em Cabo Verde. Uma aluna brasileira integrou a turma a 17 de maio.)</p> <p>6.º7.ª- 1.º Semestre - 100% ; 2.º Semestre - 100%</p> <p>6.º8.ª- 1.º Semestre -100% ; 2.º Semestre - 90%</p>		

ANEXO XV - Avaliação da medida de promoção do sucesso: Desdobramento / tempo semanal simultâneo a Inglês/Português - 9.º ANO

ANO(S) DE ESCOLARIDADE	9.º ano de escolaridade	
DESIGNAÇÃO DA MEDIDA	Marcação de um tempo semanal simultâneo, nas disciplinas de Português e de Inglês	
OBJETIVOS A ATINGIR	<p>Proporcionar o desenvolvimento da oralidade e da produção escrita, distribuindo, nesse tempo, os alunos numa lógica de trabalho de oficina;</p> <ul style="list-style-type: none"> • diversificar estratégias promotoras da melhoria do sucesso; • consolidar conteúdos programáticos; • melhorar a qualidade das aprendizagens dos alunos. 	
ATIVIDADE(S) A DESENVOLVER NO ÂMBITO DA MEDIDA	<p>Produzir com maior frequência exercícios práticos de expressão oral e expressão escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de escuta ativa; - Exercícios de interação oral; - Elaboração de textos escritos. 	
APRECIÇÃO INDIVIDUAL	APRECIÇÃO GLOBAL	ESTRATÉGIAS A IMPLEMENTAR
<p>Professora: ----- Turma: 9.º1.ª e 9.º2.ª</p> <p>A medida implementada foi muito positiva pois, conforme referido nas atas dos Conselhos de Turma, permitiu a realização de um maior número de atividades de interação e produção oral, bem como de produção escrita. Foi possível apoiar individualmente os alunos que revelaram maiores dificuldades, tendo-se registado uma melhoria ao nível da expressão oral e da expressão escrita ao longo do ano letivo.</p>	<p>Excelente - o objetivo desta medida foi plenamente alcançado.</p>	<p>Nada a referir.</p>
Sucesso das turmas		
<p>9º1ª- 1º Semestre - 83%; 2º Semestre - 87%</p> <p>9º2ª- 1º Semestre - 91%; 2º Semestre - 100%</p>		

APRECIÇÃO INDIVIDUAL	APRECIÇÃO GLOBAL	ESTRATÉGIAS A IMPLEMENTAR
<p>Professora: ----- Turma: 9º6ª, 9º7ª e 9º9ª</p> <p>Tal como consta nas atas dos Conselhos de Turma dos primeiro e segundo semestres, a medida implementada foi vantajosa, uma vez que possibilitou a realização de mais atividades de produção escrita e interação na produção oral. Os alunos que manifestaram uma grande dificuldade em exprimir-se, tiveram um apoio individualizado, o que resultou numa grande melhoria, a nível das expressões oral e escrita.</p> <p>Sucesso das turmas</p> <p>9º6ª- 1º semestre-73.6%; 2º semestre 88,8% 9º7ª- 1º semestre 80%; 2º semestre 90% 9º9ª- 1º semestre 70%; 2º semestre 90%</p>	<p>Excelente. Foi alcançado o objetivo proposto com a medida implementada.</p>	<p>Nada a referir</p>
<p>Professora: ----- Turma: 9º8ª</p> <p>Através desta medida a professora teve a possibilidade de desenvolver, junto dos discentes, as competências da escrita e oralidade. Foi benéfica para todos mas, em particular, para os que demonstraram maiores dificuldades, tendo recebido um acompanhamento e apoio personalizado, quer no esclarecimento de dúvidas, quer na realização de atividades e compreensão de conteúdos. As atividades desenvolvidas permitiram, através do reforço positivo, valorizar o trabalho e esforço individual de cada aluno, contribuindo para a sua confiança e autoestima. Acrescentar, ainda, que este tipo de medidas reforça a ligação professor-aluno, o que, por sua vez, influencia positivamente o processo ensino-aprendizagem. Permite, tanto o enriquecimento académico, como o pessoal.</p> <p>Sucesso das turmas</p> <p>9º8ª- 1º Semestre - 69% ; 2º Semestre - 75%</p>	<p>Excelente</p>	<p>Nada a referir</p>

APRECIÇÃO INDIVIDUAL	APRECIÇÃO GLOBAL	ESTRATÉGIAS A IMPLEMENTAR
<p>Professora: ----- Turma: 9º3ª e 9º5ª</p> <p>Para a professora, revelou ser uma medida muito importante, pois permitiu um acompanhamento mais individualizado de cada aluno, tornando mais fácil a monitorização das dificuldades/capacidades de cada um, permitindo assim a diversificação de estratégias. Ao longo do ano letivo, esta medida revelou-se fundamental para os alunos, uma vez que lhes proporcionou uma clara melhoria nas aptidões de produção e compreensão oral e produção escrita.</p> <p>Sucesso das turmas</p> <p>9º3ª- 1º Semestre -100 % ; 2º Semestre -100% 9º5ª- 1º Semestre -100 %; 2º Semestre -100 %</p>	<p>Excelente- Deve manter-se esta medida</p>	<p>Nada a referir</p>
<p>Professora: ----- Turma: 9º4ª</p> <p>A professora considera que o desdobramento de um tempo letivo na disciplina de Inglês teve um impacto positivo na aprendizagem dos alunos de forma geral, uma vez que permitiu que as atividades de interação e produção oral bem como de produção escrita tivessem um acompanhamento mais individualizado. Em termos globais, no final do ano letivo, os alunos evidenciaram melhoria significativa na expressão oral e maior facilidade na expressão escrita. A taxa de sucesso apresentada foi de cem por cento.</p> <p>Sucesso das turmas</p> <p>9º4ª- 1º Semestre - 100% ; 2º Semestre - 100%</p>	<p>Excelente - Os objetivos foram alcançados e a medida deve manter-se.</p>	<p>Nada a referir</p>